

RELATÓRIO
ANUAL DE
ATIVIDADES

2023

Aprovado em Reunião de Assembleia a
27/08/2024

Índice

1. Nota Introdutória.....	4
2. Caracterização da população apoiada em 2023.....	5
3. Metas e Dinâmicas Operacionais	7
Resultados dos Objetivos Estratégicos	7
Liderança Estratégica.....	8
Recursos Humanos	9
Clientes	10
Qualidade dos Serviços.....	13
Inovação e Desenvolvimento	14
Sustentabilidade	15
Desempenho Estratégico.....	17
Resultados dos indicadores de desempenho das respostas sociais.....	19
Intervenção Precoce na Infância (IPI).....	19
Centro de Reabilitação/ Ambulatório (AMB)	21
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).....	22
Centro de Recursos.....	23
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).....	24
Lar Residencial (LR).....	25
Residência Autónoma (RA).....	25
Centro de Apoio à Vida (CAV).....	26
Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI).....	27
4. Melhoria Contínua.....	28
5. Diagrama de resultados centrados no cliente.....	29
6. Projetos e dinâmicas de inovação	30
7. Valor Acrescentado das Parcerias	34
8. Comunicação e Divulgação	36

9. Impacto dos programas e serviços na sociedade	37
10. Participação e Envolvimento dos Clientes na Comunidade	39
11. Estágios Curriculares e Profissionais	40
12. Responsabilidade Social	40
13. Reuniões	42
14. Análise Económica e Financeira	45
15. Proposta de Aplicação de Resultados.....	46

Índice de Ilustrações

Figura 1 Classificação da População por género e grupo etário	5
Figura 2 Caracterização da População apoiada por género em função do tipo de deficiência/incapacidade	5
Figura 3 Distribuição de Clientes por Resposta Social.....	6
Figura 4 Distribuição do número de objetivos estratégicos por eixo estratégico.....	7
Figura 5 Execução dos Objetivos Estratégicos 2023.....	17
Figura 6 Diagrama de resultados centrados no cliente	30
Figura 7 - Taxa de Parceiros por Resposta Social	34
Figura 8 - Parceiros por Área de Intervenção	34
Figura 9 - Valor Acrescentado das Parcerias	35
Figura 12 Distribuição do número de estagiários por resposta social	40

Anexos

- Peças finais de apresentação de contas
- Cerificação legal de contas
- Parecer do Conselho Fiscal

1. Nota Introdutória

O presente relatório reflete os resultados definidos no Plano Anual de Atividades para 2023, delineados em pleno contexto pós-pandemia COVID-19, pelo que, os resultados que neste figuram estão limitados na sua prossecução à estratégia definida para o triénio 2018-2020 e prolongada estrategicamente até ao final de 2023, devido ao futuro de incerteza que ainda figurava no país e no mundo.

Com a apresentação do Relatório Anual de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2023 a APPC Faro encerra, igualmente, um ciclo de planeamento estratégico de seis anos, tendo a gestão sempre presente a preocupação em garantir a sustentabilidade da instituição, através da operacionalização dos objetivos estratégicos, mantendo o foco na qualidade de vida dos clientes, nos recursos humanos, na inovação e na qualidade dos serviços.

Este documento procura, ainda, espelhar tudo o que se desenvolveu durante o último ano de forma objetiva e operacional, realçando a capacidade de adaptação e resiliência de todos os serviços e respostas sociais, bem como, o esforço para alcançar em pleno os objetivos propostos, ainda que em circunstâncias muito particulares, por consequência da crise pandémica.

2. Caracterização da população apoiada em 2023

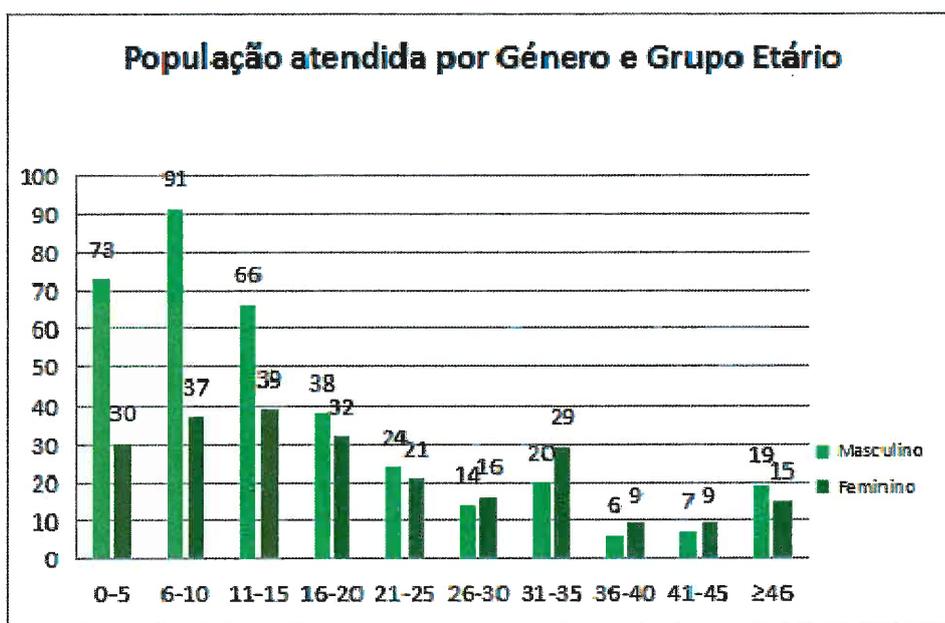


Figura 1 Classificação da População por género e grupo etário

O gráfico apresentado na figura 1 revela que em 2023 a população apoiada pela APPC Faro foi sobretudo do género masculino (358) com maior incidência nas faixas etárias dos 0-5 anos, dos 6-10 anos de idade e dos 11-15 anos. Esta maior incidência, nestas faixas etárias, relaciona-se com as respostas sociais com o maior número de clientes apoiados (IPI e AMB) e também com a abrangência de faixas etárias desde o nascimento até à vida adulta.

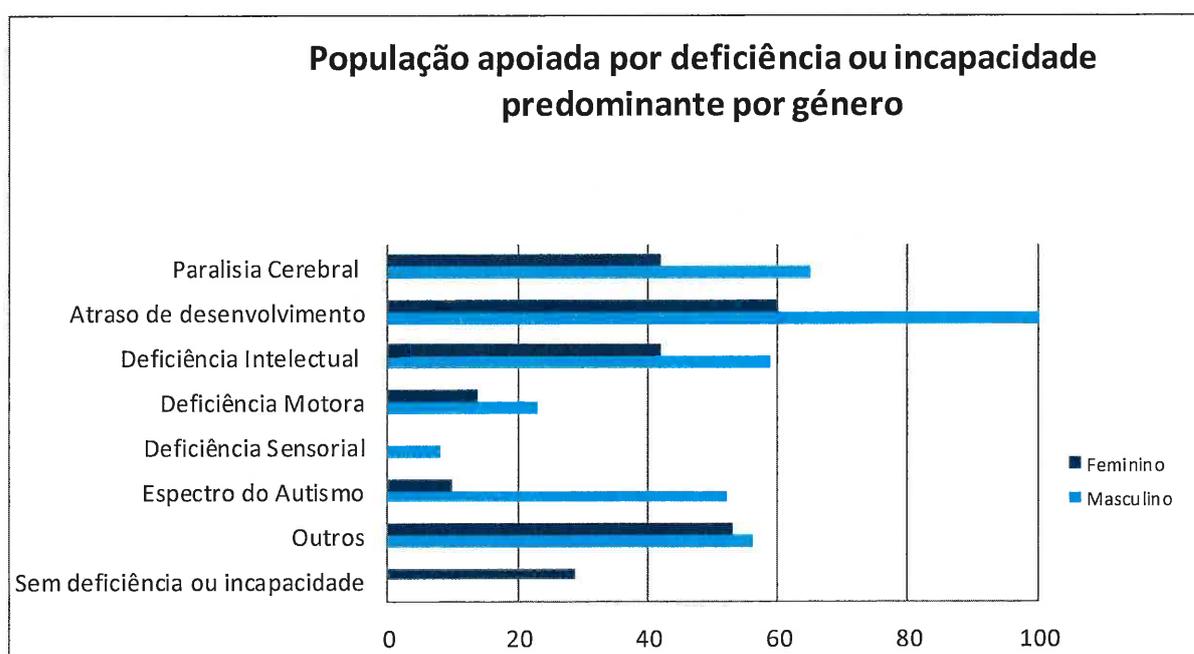


Figura 2 Caracterização da População apoiada por género em função do tipo de deficiência/incapacidade

O gráfico da figura 2 caracteriza a população apoiada, em 2023, por género quanto ao tipo de deficiência e incapacidade predominante.

A deficiência e incapacidade predominante na população atendida é Atraso de Desenvolvimento, com grande expressividade, ainda, a Paralisia Cerebral, o Espectro do Autismo e outras situações.

Os atrasos de desenvolvimento são diagnósticos, por vezes, transitórios em idades precoces que posteriormente transitam para outros diagnósticos mais conclusivos em idades mais tardias.

O índice do gráfico identificado como outros e com expressividade em percentagem, são muitas vezes diagnósticos de diferentes síndromes neurológicas.

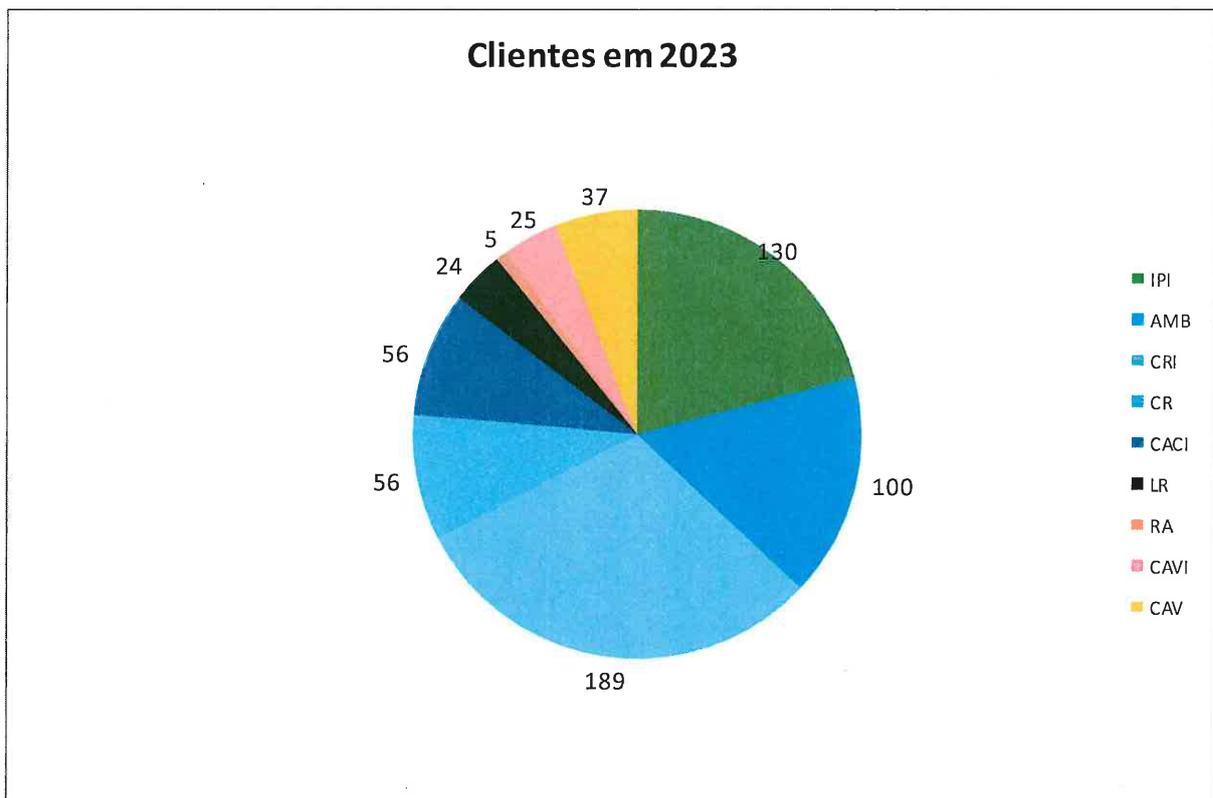


Figura 3 Distribuição de Clientes por Resposta Social

Em 2023 foram apoiados 622 clientes, com 128 potenciais clientes em lista de espera.

3. Metas e Dinâmicas Operacionais

Resultados dos Objetivos Estratégicos

A Direção optou por manter o alinhamento estratégico definido no triénio 2018-2020 e prolongá-lo por mais três anos, atendendo ao facto de este ter decorrido no período da crise pandémica. Assim, para o ano de 2023, o Plano Anual de Atividades baseou-se nos seguintes eixos estratégicos:

- Liderança Estratégica;
- Recursos Humanos;
- Clientes;
- Qualidade dos Serviços;
- Inovação e Desenvolvimento;
- Sustentabilidade.

De realçar que, estavam previstos para 2023 um total de 19 objetivos estratégicos e 26 objetivos operacionais. A figura abaixo apresenta a distribuição do número de objetivos estratégicos por eixo estratégico.



Figura 4 Distribuição do número de objetivos estratégicos por eixo estratégico.

Liderança Estratégica

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2023	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Liderança Estratégica	Promover a cultura da qualidade da organização	Rever a Política da Qualidade	Revisão da Política da Qualidade	= 5	PGM	N	0%	
	Fortalecer a imagem da instituição	Partilhar práticas de sucesso	N.º de práticas de sucesso partilhadas	≥ 1	Equipas	4	100%	
			N.º de entidades externas envolvidas na partilha de práticas de sucesso	≥ 2		4		
			N.º de práticas de sucesso introduzidas na organização	1		1		
	Melhorar a eficácia e a eficiência organizacional	Aumentar a taxa de eficácia e eficiência organizacional	Índice de eficácia organizacional	≥ 85%	PGM	85%	100%	
	Promover a justiça social	Fomentar a justiça social	N.º de medidas para a justiça social	≥ 39	AMB	11	134	100%
					CACI	3		
	IPI	42						
	CAV	13						
	LAR	61						
RESID.	4							
Taxa de concretização das medidas implementadas	≥ 82%			AMB	100%	96%		
				CACI	67%			
				IPI	100%			
				CAV	77%			
				LAR	100%			
				RESID.	100%			
Promover a responsabilidade social	Desenvolver ações de responsabilidade social	N.º de medidas adotadas	≥ 10	PGM	13	100%		
		Taxa de concretização das medidas implementadas	≥ 79%		100%			
		Taxa de participação dos colaboradores e clientes	≥ 79%		100%			

Relativamente ao eixo “Liderança Estratégica” foram definidos um total de cinco objetivos estratégicos dos quais três foram cumpridos e um foi parcialmente atingido. De destacar o compromisso assumido pela APPC Faro, no âmbito da justiça social, na medida em que continua a verificar-se um desvio positivo significativo, com um valor bastante elevado de medidas implementadas para promover a justiça social junto dos nossos clientes. No que respeita ao objetivo estratégico “Promover a cultura da qualidade da organização”, importa referir que o processo de revisão do Sistema de Gestão da Qualidade da APPC Faro ainda não foi implementado.

Recursos Humanos

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2023	RESULTADOS	EXECUÇÃO
Recursos Humanos	Promover o desenvolvimento dos colaboradores	Melhorar o desenvolvimento dos colaboradores	Taxa de satisfação das necessidades dos RH	≥ 79%	PRH	95%
			Taxa de execução do PAF	≥ 89%		125%
			Índice médio de avaliação de desempenho	≥ 3,7		3,7
	Proporcionar o envolvimento dos colaboradores em toda a dinâmica da instituição	Aumentar o envolvimento e participação dos colaboradores	Taxa de participação dos colaboradores no planeamento das atividades	≥ 64%	PRH	100%
			Taxa de implementação das sugestões e melhorias propostas pelos RH	≥ 79%		79%
	Implementar mecanismos motivantes de reconhecimento dos colaboradores	Manter a satisfação dos colaboradores Aumentar a motivação dos colaboradores	Índice de satisfação dos colaboradores	≥ 94%	PRH	94%
Índice de motivação dos colaboradores			≥ 82%	84%		

Em 2023, a execução do Plano de Formação teve uma taxa de execução de 125% (20 ações realizadas e 16 ações previstas). Foram desenvolvidas 20 ações de formação na totalidade, abrangendo um volume de formação de 1781 horas distribuídas por 79 colaboradores.

As formações dos recursos humanos em 2023 foram, essencialmente, nas áreas da gestão de stress e gestão de conflitos, comunicação interpessoal e comunicação assertiva, socorrismo básico, posicionamentos e transferências e epilepsia.

De referir que apesar do índice de satisfação ter diminuído ligeiramente, ocorreu um aumento do índice de motivação dos colaboradores em 2023 face ao ano transato.

Cientes

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2023	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes	Taxa de cumprimento de necessidades e expectativas	≥ 89%	AMB	85%	76%
					CACI	71%	
					IPI	42%	
					CAV	60%	
					LAR	100%	
					RESID.	100%	
			Taxa de concretização dos objetivos dos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDI)	≥ 94%	AMB	90%	71%
					CACI	77%	
					IPI	47%	
					CAV	81%	
					LAR	65%	
			Taxa de implementação das oportunidades de melhoria	≥ 84%	AMB	100%	93%
					CACI	88%	
					IPI	67%	
					CAV	100%	
					LAR	100%	
			Índice médio de satisfação dos clientes	≥ 95%	AMB	89%	93%
					CACI	87%	
					IPI	95%	
					CAV	100%	
LAR	92%						
					RESID.	95%	
							94%

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2023	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Promover a qualidade de vida dos clientes	Índice médio de qualidade de vida	≥ 82%	AMB	99%	89%
					CACI	84%	
					IPI	83%	
					CAV	79,6%	
					LAR	87%	
					RESID.	104%	
	Taxa de clientes que melhoram a qualidade de vida	≥ 62%	CACI	19%	65%		
			IPI	74%			
			CAV	75%			
			LAR	47%			
Taxa de concretização de novas medidas para promover a qualidade de vida	≥ 77%	AMB	100%	92%			
		CACI	100%				
		IPI	100%				
		CAV	50%				
Favorecer a inclusão social dos clientes	Aumentar a inclusão dos clientes na sociedade	Taxa de integração em posto de trabalho	≥ 60%	RESID.	25%	30%	
		N.º de clientes em atividades socialmente úteis	≥ 3	CACI	0	0%	
		Taxa de participação em atividades de inclusão	≥ 79%	AMB	100%	94%	
				CACI	89%		
				IPI	91%		
				LAR	93%		
RESID.	95%						

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2023	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Clientes	Promover a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes	Aumentar a autodeterminação e autorrepresentação dos clientes	Percentil médio de qualidade de vida na dimensão autodeterminação	≥ 66%	AMB 73% CACI 36% RESID. 97%	69%	93%
			Taxa de clientes que melhoram a autodeterminação	≥ 76%	CACI 51% RESID. 80%	66%	
	Promover a participação e o envolvimento dos clientes em toda a dinâmica da instituição	Aumentar a participação dos clientes nas atividades	Taxa de participação dos clientes nas atividades	≥ 82%	AMB 100% CACI 89% IPI 82% CAV 71% LAR 95% RESID. 98%	89%	100%
			Taxa de satisfação dos clientes com a sua participação nas atividades	≥ 74%	AMB 100% CACI 100% CAV 100% LAR 98% RESID. 97%	99%	
		Aumentar o envolvimento dos clientes no planeamento e avaliação dos serviços prestados	Taxa de implementação das atividades de <i>empowerment</i>	≥ 79%	AMB 100% CACI 79% CAV 100% RESID. 100%	95%	
			N.º de oportunidades de melhoria para a criação de um ambiente de <i>empowerment</i>	≥ 3	AMB 2 CACI 1 CAV 2 RESID. 5	11	

O espírito de missão da APPC Faro encontra-se refletido no eixo “*Clientes*” através do compromisso assumido com a promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência. O ano de 2023 revela uma ligeira recuperação dos resultados, no âmbito da qualidade de vida dos clientes, todavia a sua inclusão social ainda reflete valores baixos, ao nível da integração em postos de trabalho e em atividades socialmente úteis que deixaram de ser frequentadas desde o período de isolamento social consequente da pandemia COVID-19.

Qualidade dos Serviços

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2023		RESULTADOS		EXECUÇÃO
Qualidade dos Serviços	Garantir a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes	Assegurar a prestação de serviços adequados às necessidades e expectativas dos clientes	Taxa de execução dos indicadores de desempenho das respostas sociais	≥	84%	AMB 76%	86%	100%
						CACI 85%		
						IPI 67%		
						CAV 90%		
						LAR 100%		
						RESID. 80%		
	Partilhar boas práticas com instituições de referência (nacionais ou internacionais)	Participar em grupos de <i>benchmarking</i> e <i>benchlearning</i>	Taxa de participação em reuniões/sessões de <i>benchmarking</i> e <i>benchlearning</i>	≥	92%	GQ GP's Equipas	100%	83%
			N.º de melhorias implementadas com base no trabalho desenvolvido em <i>benchmarking/benchlearning</i>	≥	3		2	

O eixo “Qualidade dos Serviços” apresentou um ligeiro desvio face às metas estabelecidas para 2023, no que respeita ao objetivo estratégico “Partilhar boas práticas com instituições de referência”, pois só no segundo semestre do ano foi possível retomar, sistematicamente, a partilha de boas práticas com instituições congéneres e de referência, tanto a nível nacional como a nível internacional, para garantir serviços de qualidade e excelência para os nossos clientes.

Inovação e Desenvolvimento

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES		METAS 2023	RESULTADOS	EXECUÇÃO	
Inovação e Desenvolvimento	Fomentar a inovação	Desenvolver projetos de inovação de âmbito nacional e internacional	N.º de projetos de inovação	≥	1	PGM	1	100%
			Taxa de execução dos projetos	≥	85%		100%	
	Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Aumentar o desenvolvimento dos serviços	N.º de projetos para o desenvolvimento dos serviços	≥	5	PGM	5	100%
			Taxa de execução dos projetos	≥	87%		100%	
			N.º de novas metodologias de intervenção	≥	2		14	

No ano de 2023, concluímos o projeto-piloto MAVI (Movimento de Apoio à Vida Independente), financiado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, através do Fundo Social Europeu, que teve como entidades responsáveis o Programa Operacional do Portugal 2020 (CRESC ALGARVE) e o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.) como organismo intermédio, responsável por todo o processo de apoio técnico. Em 2024 a continuidade do funcionamento desta resposta será assegurada mediante protocolos transitórios com o Instituto de Segurança Social, I.P., até ser estabelecida uma medida definitiva de assistência pessoal.

No que respeita ao desenvolvimento dos serviços foram implementados cinco projetos, a destacar a “Colónia de férias APPC Faro” (financiado pelo INR, I.P.), a “Horta Comunitária” (promovido pelo Município de Faro) e o “(Re)habilitar+” (financiado pelo Município de Loulé).

Sustentabilidade

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2023	RESULTADOS		EXECUÇÃO
Sustentabilidade	Desenvolver parcerias estratégicas para satisfazer as necessidades dos clientes	Desenvolver parcerias para a continuidade dos serviços	Taxa de atividades com recurso a parcerias	≥ 39%	AMB	100%	85%
					CACI	50%	
					IPI	62%	
					CAV	100%	
					LAR	100%	
					RESID.	100%	
		Taxa de clientes cujo serviço envolve parcerias	≥ 57%	AMB	100%	86%	
				CACI	52%		
				IPI	97%		
				CAV	67,5%		
Aumentar as parcerias nas áreas participação social e comunidade	N.º de novas parcerias	≥ 9	PGM	5	25%		
			Aumentar o valor acrescentado das parcerias	N.º de parceiros	≥ 107	AMB	11
CACI	23						
IPI	12						
CAV	14						
LAR	5						
RESID.	5						
Índice de eficácia das parcerias			≥ 84%	PGM	80%	87%	

EIXOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	METAS 2023	RESULTADOS	EXECUÇÃO		
Sustentabilidade	Fomentar o envolvimento das partes interessadas, favorecendo o trabalho em rede, assente no corporativismo e no voluntariado	Ampliar a participação e envolvimento das partes interessadas na vida da instituição	N.º de sócios	≥ 430	PGM	183	34%	
			N.º de voluntários	≥ 12		3		
	Assegurar as condições de sustentabilidade da instituição	Diminuir a taxa de execução orçamental ao nível da despesa	Taxa de execução orçamental da despesa	≤ 103%		106%	67%	
			Aumentar a taxa de execução orçamental ao nível da receita	Taxa de execução orçamental da receita		≥ 97%		107%
		Desenvolver estratégias de marketing social	Desenvolver uma estratégia de <i>fundraising</i>	N.º de ações de <i>fundraising</i>		≥ 1		1
			Desenvolver estratégias de marketing social	N.º de divulgações nos MEDIA		≥ 15		9
		N.º de oportunidades de melhoria na área do marketing		≥ 1		1		

A APPC Faro desenvolveu um conjunto de esforços para manter o equilíbrio económico-financeiro, durante o ano de 2023, fortemente fustigado pela inflação, colocando à prova a sustentabilidade financeira de muitas IPSS. No entanto, foi possível manter um saldo financeiro positivo, apesar do forte investimento na manutenção de equipamentos e infraestruturas urgentes para o dia-a-dia da instituição. Importa referir que, a diminuição do número de parcerias deveu-se ao facto de a nossa Unidade de Formação Profissional ter encerrado em 2022, no entanto, a Associação tem vindo a reforçar as suas parcerias estratégicas para fortalecer a sustentabilidade organizacional.

Desempenho Estratégico

Em 2023 a APPC Faro viu o seu desempenho estratégico melhorar face ao ano anterior. Assim, os objetivos estratégicos apresentaram uma taxa de execução no valor de 85% e uma taxa de cumprimento de 58% para o ano em análise.

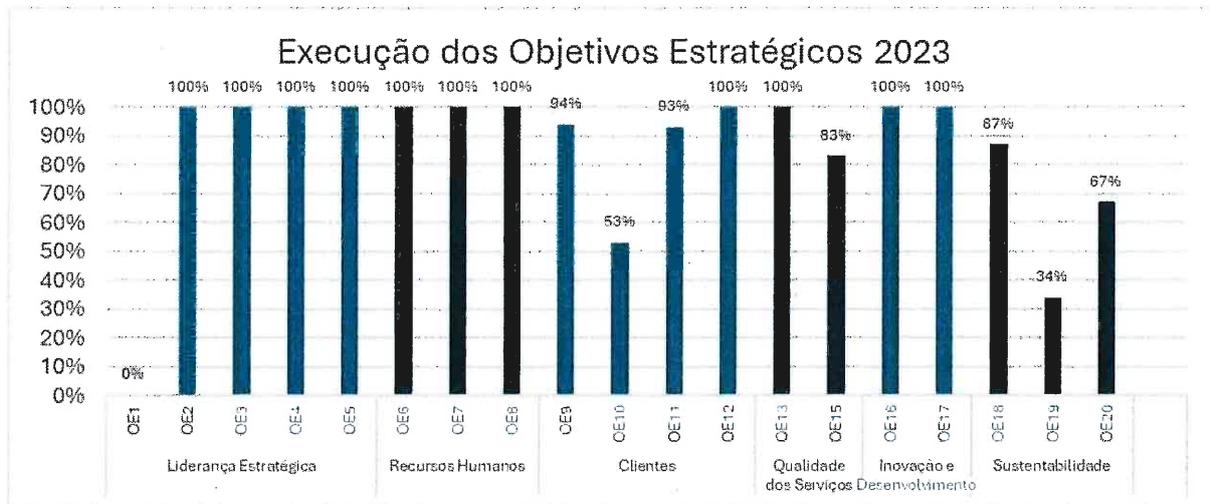
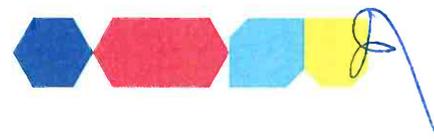


Figura 5 Execução dos Objetivos Estratégicos 2023

Através da análise do gráfico acima apresentado é possível constatar que o eixo Inovação e Desenvolvimento atingiu os melhores resultados do ano de 2023, com todas as metas alcançadas na totalidade.

O Plano Estratégico para o triénio 2018-2020 surgiu com a necessidade de garantir serviços e respostas de qualidade, associados a um instrumento de gestão estrategicamente definido com metas transversais a todas as respostas sociais e adequadas aos nossos clientes e restantes partes interessadas.

Em 2020, atendendo ao contexto mundial em plena crise pandémica e consequente Plano Nacional de Contenção do COVID-19 implementado, a opção foi não definir um novo rumo na conquista na estratégia organizacional, mas sim dar continuidade ao plano já estabelecido.



Fazendo um balanço final, com o término de 2023, também termina um ciclo de conquistas: a pretensão de direcionar a APPC Faro para a partilha de boas práticas, com instituições nacionais e internacionais, a procura de sinergias com objetivos comuns, novas oportunidades de melhoria como objetivo de crescimento interno, assegurar a eficácia e eficiência dos serviços prestados, a adequação dos recursos disponíveis para satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas e a melhoria contínua da qualidade. Estamos conscientes que foram atingidas a maioria das metas que foram propostas inicialmente, permitindo uma transformação organizacional.

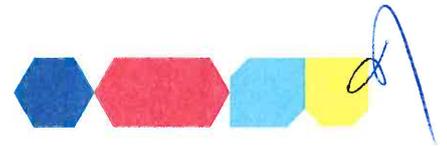
Para o próximo triénio, já estão definidas novas linhas de orientação e novas opções estratégicas, nomeadamente, apostar na continuidade de serviços inovadores e respostas sociais de qualidade, manter o foco na sustentabilidade da instituição e seguir o caminho de novos desafios, acreditando nas nossas capacidades e potencialidades para mobilizar os recursos do meio envolvente.

Resultados dos indicadores de desempenho das respostas sociais

Intervenção Precoce na Infância (IPI)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de Clientes ao ano	≥ 120	130	108%	↗
Número de Integrações em creche	≥ 15	22	147%	↗
Número de saídas/Altas	≥ 25	32	128%	↗
Número de sessões em Fisioterapia	≥ 1332	1172	88%	↘
Número de sessões em Terapia da Fala	≥ 1037	683	66%	↘
Número de sessões em Terapia Ocupacional	≥ 2664	1606	60%	↘
Número de sessões em Psicologia	≥ 1332	707	53%	↘
Número de sessões de Serviço Social	≥ 1152	775	67%	↘
Número de atividades realizadas	≥ 8	12	150%	↗
Número de crianças sem resposta	≥ 10	43	430%	↗
Número de PIIPS avaliados/revistos	≥ 80	113	141%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 4	5	125%	↗
Número médio de reuniões com clientes e famílias	≥ 220	342	155%	↗
Nº Acolhimentos	≥ 50	65	130%	↗
Nº de processos como Mediadores de Caso	≥ 50	75	150%	↗

Em 2023, a resposta social IPI continuou a verificar um acréscimo de referencianções, pelo que assegurou a intervenção a um número acima da meta proposta, refletindo-se nos valores dos indicadores “Número de Clientes ao ano”, “Número de PIIPS avaliados/revistos”, “Nº Acolhimentos” e “Nº de processos como Mediadores de Caso”. Contudo, o acréscimo de referencianções condicionou também o indicador “Número de crianças sem resposta” com um elevado número de crianças em lista de espera.



O indicador “Número médio de reuniões com clientes e famílias” continuou a superar as expectativas. A complementaridade da intervenção foi possível através das parcerias e recursos na comunidade, que desempenharam um papel significativo e eficaz à multiplicidade de necessidades apontadas pelos cuidadores ao nível educativo, saúde, ação social, planeamento e execução de atividades, implementação do Plano Individual de Intervenção Precoce e nos processos de transição educativa.

Relativamente aos desvios das metas inicialmente propostas, há a considerar o número de sessões terapêuticas, que, pelo facto de ocorrerem fatores que não dependem da resposta social, tais como, a situação clínica/doença das crianças, situação pessoal e profissional dos cuidadores, logística familiar, entre outros motivos, continuam a influenciar a execução das sessões, pelo que o número de sessões identificadas na meta foi inferior ao previsto.

Apesar dos fatores externos, a resposta social executou 81% das suas sessões previstas mediante o número de crianças em intervenção.

Há ainda a referir que na área de terapia da fala, a terapeuta encontrava-se em horário reduzido por motivos de amamentação e a terapeuta ocupacional afeta ao protocolo da ARS encontrava-se em horário reduzido, ao abrigo do Art. 57 do Código do Trabalho Lei 7/2009, pela necessidade de apoio a filhos menores de 12 anos.

Centro de Reabilitação/ Ambulatório (AMB)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 120	140	116%	↗
Número de saídas/altas	≥ 20	29	145%	↗
Número sessões de fisioterapia	≥ 1380	1402	101%	↗
Número sessões de terapia ocupacional	≥ 1280	1097	85%	↘
Número sessões terapia da fala	≥ 1100	829	75%	↘
Número sessões psicologia	≥ 1320	1180	89%	↘
Número sessões de serviço social	≥ 864	1140	131%	↗
Número processos de PA instruídos	≥ 180	180	100%	↔
Número PA atribuídos a clientes	≥ 20	35	175%	↗
Número PA atribuídos a clientes externos	≥ 31	86	277%	↗
Número de avaliações em PA	≥ 145	186	128%	↗
Número de reuniões com a Diretora Executiva	≥ 4	11	275%	↗
N.º médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	≥ 2	2	100%	↗

O quadro anterior reflete o desempenho da resposta social Centro de Reabilitação/Ambulatório ao longo do ano de 2023. O Centro de Reabilitação/Ambulatório apresenta um desempenho positivo face às metas estabelecidas para 2022, tendo sido atingidos 76% dos indicadores de desempenho previstos para esta resposta social (10 indicadores atingidos de um total de 13). Numa primeira análise, podemos verificar que 9 indicadores apresentam um desvio positivo face à meta e que 3 indicadores apresentam uma tendência negativa.

O quadro reflete o desempenho da resposta social Centro de Reabilitação/Ambulatório ao longo do ano de 2023. Foi um ano de grande dinâmica de trabalho em equipa e os três indicadores com tendência negativa refere-se aos apoios em sessão terapêutica. Esta dinâmica ultrapassa o nosso controlo, pois prende-se com o absentismo dos clientes e outros fatores, nomeadamente formações que surgem durante o ano, que são importantes a equipa assistir e que não fazem parte do planeamento anual do quadro formativo.

Importa ressaltar a grande dinâmica de trabalho da equipa do Centro Prescritor, superando largamente o planeado, revelando o grande esforço deste Centro Prescritor para dar resposta atempada às necessidades prementes de pedidos de produtos de apoio.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número total de alunos acompanhados pelo CRI	≥ 170	189	111%	↗
Número de planos de intervenção realizados	≥ 120	260	225%	↗
Taxa de execução dos planos de intervenção	≥ 82%	86%	104%	↗
Taxa de implementação do plano de ação	≥ 75%	87%	116%	↗
Taxa de concretização dos objetivos do plano de ação	≥ 75%	90%	120%	↗
Número de alunos em PIT	≥ 34	32	94%	↘
Taxa de concretização dos objetivos do PIT	≥ 88%	84%	95%	↘
Número de alunos em estágio	≥ 22	30	136%	↗
Número de parceiros	≥ 15	22	147%	↗
Número de sessões de fisioterapia	≥ 552	424	77%	↘
Número de sessões de terapia ocupacional	≥ 2071	1749	84%	↘
Número de sessões de terapia da fala	≥ 1643	1460	89%	↘
Número de sessões de psicologia	≥ 2212	1822	82%	↘
Satisfação das Coordenações de Equipas de Educação Especial	≥ 80%	100%	125%	↗

No ano letivo de 2022/23 foram acompanhados 189 alunos, 74 do género feminino e 115 do género masculino. A maioria dos alunos acompanhados pertenciam ao 1º e 2º ciclo, correspondendo à faixa etária dos 6 aos 10 anos e dos 11 aos 15 anos. No decorrer do ano letivo foram acompanhados 32 alunos com Plano Individual de Intervenção (PIT), que contribuíram para a promoção da sua autonomia e desenvolvimento de competências funcionais.

As atividades desenvolvidas e implementadas pela equipa do CRI, ao longo do ano letivo, revelaram um impacto geral do acompanhamento positivo, tendo sido essencial para o desenvolvimento dos objetivos educativos dos alunos, na medida em que se verificou um impacto significativo nos ganhos funcionais e de autonomia dos mesmos.

Centro de Recursos

Indicadores		Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de candidatos	IAOQE	≥ 35	36	103%	↗
	AC	≥ 15	15	100%	↔
	APC	≥ 10	5	50%	↘
Taxa de manutenção de emprego		≥ 50%	84%	84%	↗
Número de apoios	IAOQE	≥ 70	96	137%	↗
	AC	≥ 60	78	130%	↗
	APC	≥ 20	44	220%	↗

No que diz respeito ao Centro de Recursos, podemos constatar, que os resultados obtidos em relação à prestação de serviços realizada, superaram as metas previstas, com exceção ao número de candidatos encaminhados para o Apoio à Colocação e para o Acompanhamento Pós-Colocação.

Durante o ano de 2023, podemos verificar que destes resultados, destaca-se o número de integrações em mercado normal de trabalho, com uma percentagem de 84%, dos 12 contratos realizados 10 mantiveram o emprego em 2023. No entanto, verifica-se que durante o ano de 2023, foram realizadas 9 integrações, nomeadamente 3 contratos de trabalho sem termo, 2 contratos de emprego inserção (+) e estágios inserção e 2 contratos de trabalho a termo certo com duração de 6 meses.

Relativamente aos 7 indicadores de desempenho definidos para o Centro de Recursos, podemos verificar que apenas 1 não foi atingido, porque houve uma diminuição dos encaminhamentos do Acompanhamento Pós Colocação do Serviço de Emprego.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 60	60	100%	↔
Taxa de execução das atividades ocupacionais	≥ 77%	87%	113%	↗
Taxa de execução das atividades terapêuticas	≥ 87%	98%	114%	↗
Taxa de execução das atividades de interação com o meio	≥ 77%	88%	114%	↗
Taxa de execução das atividades socialmente úteis	≥ 72%	0%	0%	↘
Taxa de execução das atividades de qualificação para a inclusão social e profissional	≥ 72%	0%	0%	↘
Número de sessões de terapia ocupacional	≥ 367	150	41%	↗
Número de sessões de fisioterapia	≥ 1211	1659	120%	↗
Número de sessões de psicologia	≥ 204	264	118%	↗
Número de atendimentos de serviço social	≥ 153	288	188%	↗
Número de reuniões em equipa	≥ 12	13	108%	↗
Número de reuniões de pais	≥ 2	2	100%	↗
Número médio de divulgações de programas e serviços por resposta social	≥ 4	4	100%	↗

Através da leitura do quadro anterior é possível constatar que o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) apresentou um desempenho positivo face às metas estabelecidas para o ano de 2023, tendo sido atingidos 85% dos indicadores de desempenho previstos para esta resposta social (foram considerados atingidos 11 indicadores de um total de 13). De realçar que, atendendo ao perfil de funcionalidade dos clientes, ainda não foi possível integrar clientes em Atividades Socialmente Úteis ou em atividades de qualificação para a inclusão social e profissional, considerando que neste momento, encontramos dificuldades, ao nível da retribuição monetária inerentes à realização de atividades socialmente úteis por parte de clientes. Importa, ainda, referir que por dificuldades inerentes ao recrutamento de recursos humanos na área terapêutica no terceiro setor, a nova Terapeuta Ocupacional apenas foi integrada em setembro.

Lar Residencial (LR)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 21	23	110%	↗
Número de acompanhamentos em serviço ao exterior (saúde)	≥ 30	57	174%	↗
Número de reuniões de pais	≥ 1	17	1700%	↗
Número de reuniões de equipa	≥ 12	15	154%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 1	2	1000%	↗

Através da análise do quadro acima, pode verificar-se que o Lar Residencial apresenta um desempenho positivo face às metas estabelecidas para o ano de 2023, sendo que foram superados todos os indicadores de desempenho definidos para esta resposta social.

O número de clientes apresenta um acréscimo devido ao desenvolvimento positivo da situação epidemiológica e, com o fim de emergência global para a COVID-19, declarado pela Organização Mundial de Saúde, a 05 de maio de 2023, a procura pela vaga temporária aumentou significativamente. O mesmo se aplica à divulgação de programas e serviços, tendo sido realizadas dez divulgações, em ambos os semestres de 2023. A divulgação de programas e serviços foi elevada, pois a resposta social foi muito solicitada para a colaborar com o programa ERASMUS+, através da "WakeUp Projects/Sinderella Lda".

Residência Autónoma (RA)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Taxa de execução das atividades dos PDI's	≥ 85%	100%	94%	↘
Número de sessões de fisioterapia	≥ 60	63	213%	↗
Número de reuniões com os clientes	≥ 7	13	188%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 1	2	900%	↗
Número médio de reuniões com os clientes/famílias	≥ 3	7	233%	↗

Analisando o ano de 2023, para o qual foram definidos 5 indicadores de desempenho para a resposta social Residência Autónoma, verifica-se que os mesmos foram superados. Estes resultados demonstram uma tendência positiva face às metas estabelecidas para o ano em análise.

O número de reuniões com os clientes apresenta um acréscimo devido à integração de um novo cliente, na resposta social.

A divulgação de programas e serviços foi elevada, pois a resposta social foi muito solicitada para a colaborar com o programa ERASMUS+, através da “WakeUp Projects/Sinderella Lda”.

Centro de Apoio à Vida (CAV)

Indicadores	Metas	Resultados	Execução	Tendências
Número de clientes	≥ 35	37	105%	↗
Número de atendimentos descentralizados/fora da instituição	≥ 120	128	107%	↗
Número de acompanhamentos na instituição	≥ 70	72	103%	↗
Número de horas em competências parentais	≥ 35	75	214%	↗
N.º de avaliações do desenvolvimento global do bebé	≥ 8	12	150%	↗
Taxa de execução do programa de competências parentais	≥ 90%	100%	112%	↗
Taxa de execução do programa de gravidez e maternidade	≥ 100%	100%	100%	↔
Taxa de execução do programa de gestão doméstica	≥ 100%	100%	100%	↔
Taxa de integração profissional	≥ 70%	67%	96%	↘
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 2	2	100%	↔

Relativamente à atividade do Centro de Apoio à Vida durante o ano 2023, ressalta-se que dos 10 indicadores de desempenho, que esta resposta social tinha para o ano em avaliação, 9 foram atingidos, o que corresponde a uma taxa de desempenho de 90%. De referir que destes 9 indicadores de desempenho 6 encontram-se superados, o que corresponde a 67%.

Estes resultados refletem um esforço considerável da equipa, no sentido de se ajustar à nova realidade do país, no que respeita à migração e aos novos pedidos de apoio por parte de imigrantes, que não só apresentam grandes barreiras linguísticas como culturais. O indicador não atingido também é o reflexo desta nova realidade, uma vez que uma percentagem destas mulheres não só não fala português como culturalmente não exerce atividade laboral.

Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)

Indicadores	Metas 2023	Resultados	Execução	Tendências
Número total de PIAP's	≥ 33	35	106%	↗
Taxa de PIAP's ativos	≥ 95%	96%	101%	↔
Número de horas de Assistência Pessoal	≥ 29 392	32 897	112%	↗
Número de reuniões Interpares	≥ 3	2	67%	↘
Número de reuniões com Assistentes Pessoais	≥ 3	2	67%	↘
Número de reuniões da Equipa Técnica ou entre CAVI's	≥ 2	5	250%	↗
Número de divulgações de programas e serviços	≥ 3	3	100%	↔
Índice de Satisfação dos/as destinatários/as da Assistência Pessoal	≥ 95%	91%	96%	↘
Número de horas de formação para Assistentes Pessoais (inicial e adicional)	≥ 75	75	100%	↔
Número de visitas domiciliárias realizadas pela Equipa Técnica	≥ 24	45	188%	↗

No que respeita ao desempenho do CAVI em 2023, verificou-se que dos 10 indicadores de desempenho do ano em avaliação, 7 indicadores foram atingidos, o que corresponde a uma taxa de desempenho de 70%. Da análise efetuada do quadro apresentado, importa realçar dois desvios positivos significativos, nomeadamente os resultados dos indicadores “Número de horas de Assistência Pessoal” e o “Número de visitas domiciliárias realizadas pela equipa técnica”. Importa mencionar, que a equipa técnica no presente ano reforçou o número de visitas em contexto, suprimindo o afastamento físico que resultou da situação pandémica.

De referir, que o resultado obtido no indicador “Índice de Satisfação dos/as destinatários”, reflete o momento de insegurança e incerteza relativamente ao período transitório de projeto-piloto para protocolo entre o Instituto de Segurança Social, I.P., e a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro.

Por último, no que respeita aos indicadores de reuniões interpares e assistentes pessoais, o indicador não foi atingido, contudo, importa realçar que as presentes reuniões foram realizadas na modalidade individual em vez de grupal.

4. Melhoria Contínua

Para o ano de 2023 foram definidas três áreas-chave de melhoria que tiveram por base as necessidades identificadas pelas partes interessadas, alinhadas à estratégia organizacional e ao novo referencial da qualidade EQUASS 2018, dando origem ao Plano de Melhoria 2023.

O quadro abaixo apresentado permite constatar que foram implementadas, ao longo do ano, ações de melhoria em todas as áreas-chave de melhoria previstas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORIA												
ÁREAS-CHAVE DE MELHORIA	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Benchmarking						1						
Boas práticas									1			
Inovação							1					

Para além das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito das áreas-chave identificadas para o ano de 2023 foram, ainda, desenvolvidas 15 ações de melhoria ao nível do bem-estar dos clientes e da melhoria dos serviços prestados.

Indicador	Meta		Resultado	Tendências
		2023		
N.º de Reuniões de Gestão do Sistema da Qualidade	≥	4	14	↗
Taxa de execução das ações de melhoria	≥	92%	100%	↗
N.º de ações de <i>benchmarking</i>	≥	3	1	↘
N.º de ações de <i>benchlearning</i>	≥	3	1	↘
N.º de ações de melhoria introduzidas a partir das ações de <i>benchlearning</i>	≥	2	1	↘
N.º de Projetos de Inovação	≥	1	1	↔

5. Diagrama de resultados centrados no cliente

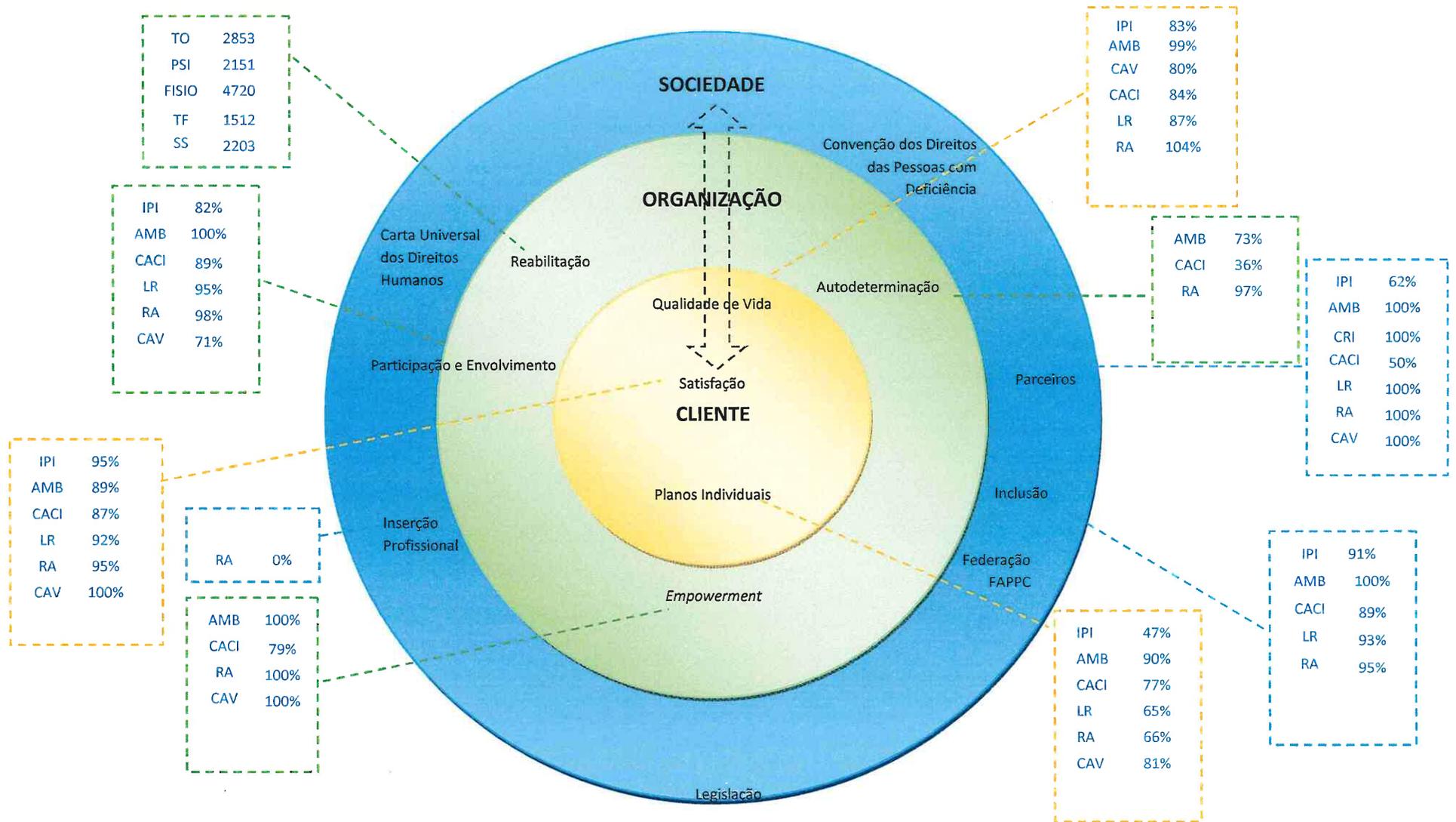


Figura 6 Diagrama de resultados centrados no cliente

6. Projetos e dinâmicas de inovação

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Projeto- Piloto MAVI (Movimento de Apoio à Vida Independente)	A candidatura deste projeto –piloto traduz-se na abertura de um Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) que disponibiliza assistentes pessoais a pessoas com deficiência e incapacidade para a realização de atividades de vida diária e de mediação em contextos diversos. A 1 de julho de 2023, aquando do término do projeto-piloto, foi estabelecido um protocolo transitório entre o Instituto de Segurança Social, I.P., e a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro, com a finalidade de estabelecer uma nova parceria técnica e financeira que visa dar continuidade ao CAVI.	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar serviços de assistência pessoal à pessoa com deficiência e incapacidade, para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa, ou tenha sérias limitações em realizar por si própria; - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com deficiência e incapacidade, respeitando as necessidades e especificidades de cada um dos destinatários (necessidades, interesses e preferências); - Promover a autonomia e vida independente da pessoa com deficiência e incapacidade, evitando ou retardando os processos de institucionalização; - Promover a dignidade e autodeterminação da pessoa apoiada; - Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, a participação, a segurança e o acesso a ofertas de desenvolvimento pessoal e profissional; - Facilitar a plena inclusão social da pessoa com deficiência e incapacidade, por meio de planos individualizados de assistência pessoal (PIAP), centrados na pessoa e definidos por esta. 	Programa Operacional Regional do Algarve – CRESC ALGARVE 2020	1 639 565,38 €	1 576 461,75 €	Terminado	-
		<ul style="list-style-type: none"> - Promover a dignidade e autodeterminação da pessoa apoiada; - Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, a participação, a segurança e o acesso a ofertas de desenvolvimento pessoal e profissional; - Facilitar a plena inclusão social da pessoa com deficiência e incapacidade, por meio de planos individualizados de assistência pessoal (PIAP), centrados na pessoa e definidos por esta. 	Instituto da Segurança Social, I.P.	226 099,97 €	214 794,97 €	Em execução	-

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Colónia de Férias APPC Faro	O projeto “Colónia de Férias APPC Faro” desenvolveu-se durante a semana de 10 de julho a 14 de julho de 2023, no “Centre Trust” em Moncarapacho, no qual participaram 15 jovens e adultos com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins. Foram desenvolvidas várias atividades, entre as quais piscina, interação com animais, piquenique, cinema, Matiné anos 80, meditação, dança e labirinto de sensações, assim como vários momentos de lazer e convívio entre os participantes.	O principal objetivo deste projeto, foi promover a participação dos nossos clientes, em atividades de âmbito recreativo, proporcionando novas experiências e vivências pessoais na comunidade, assim como contribuir para o bem-estar e saúde mental, favorecendo a autoestima e as relações sociais em contexto de convívio e lazer.	INR, I.P.	1.285,76€	952,88€	Concluído	Centre Trust
Projeto “Terapia assistida com cavalos”	Este projeto visa desenvolver as capacidades globais dos cavaleiros com deficiência e simultaneamente permitir o ensino da técnica de equitação. Pretende promover o desenvolvimento do controlo motor, postura, equilíbrio, estimula a independência, autoestima e as capacidades cognitivas dos utentes. Privilegia também as relações interpessoais e as competências sociais num ambiente lúdico.	Melhorar a postura e equilíbrio dinâmico na posição de sentado e durante a marcha; desenvolver a coordenação oculomotora e motricidade fina; incentivar a comunicação e as regras sociais; promover a orientação espaciotemporal; estimular a motivação e iniciativa; aumentar a capacidade de concentração; regular os sistemas sensoriais; promover a autoestima.	Fundação Wolf Valley	4.760,00€	4.760,00€	Em curso	Pine Trees Helping Hand’s

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Quartas na Biblioteca – “Uma oportunidade para bem crescer”	No âmbito das estratégias de intervenção preconizadas pela equipa de IPI, a fisioterapeuta e a docente de IPI desenvolveram uma nova metodologia de intervenção para as crianças que não estão integradas em jardim-de-infância, privadas de estímulos e experiências essenciais à aprendizagem, tornando-se essencial facilitar estes processos através do trabalho em equipa nos contextos de vida da criança.	Contribuir para o desenvolvimento das competências parentais e fomentar a socialização com recurso a novas abordagens terapêuticas	-	-	-	-	-
Horta Comunitária	Este projeto prevê a utilização de um talhão da Horta Comunitária do Município de Faro para permitir aos clientes do CACI, desenvolver atividades ocupacionais e socialmente úteis, mas também, e tanto quanto possível, capacitar e maximizar as possibilidades e oportunidades de participação e inclusão social. Procura-se, ainda, fomentar hábitos de vida mais saudáveis, motivando os clientes para uma alimentação mais saudável, favorecendo o contacto com a natureza.	Desenvolver novas habilidades e potencialidades, fortalecer as capacidades adquiridas pelos clientes e promover os processos de autonomização e inclusão, de modo a alcançar, sempre que possível, a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional.	-	-	-	Em curso	Câmara Municipal de Faro

Nome	Descrição	Objetivos	Entidade Financiadora	Custo Total	Valor do Financiamento	Estado de Execução	Parcerias
Projeto (Re)habilitar+	Aquisição de materiais terapêuticos, tais como: material para avaliação da articulação verbal oral, da motricidade oro facial, de avaliação da linguagem (pré-escolar Alpe), kits de trabalho de sopro, músculos faciais e língua, goma ortodôntica, parede de escalada, bem como, ARK's <i>bqueezer lip</i> , teste de avaliação do desenvolvimento da perceção visual de Marianne Frostig, Escala de Observação para Diagnóstico de Autismo (ADOS-2), <i>Child-Initiated Pretend Play Assessment 2</i> (PsychCorp), entre outros permitiu melhorar a prestação dos serviços contribuindo para resultados mais positivos na intervenção com estes cidadãos.	Disponibilizar uma resposta mais adequada às necessidades específicas e individuais da população apoiada, que apresenta quadros clínicos diferenciados, na sua maioria de caráter permanente, o que origina um grau de incapacidade considerável e condiciona as suas aquisições e aprendizagens, necessitando de uma intervenção ajustada às necessidades específicas de cada situação.	Câmara Municipal de Loulé	3.220,00€	3.220,00€	Concluído	-

7. Valor Acrescentado das Parcerias

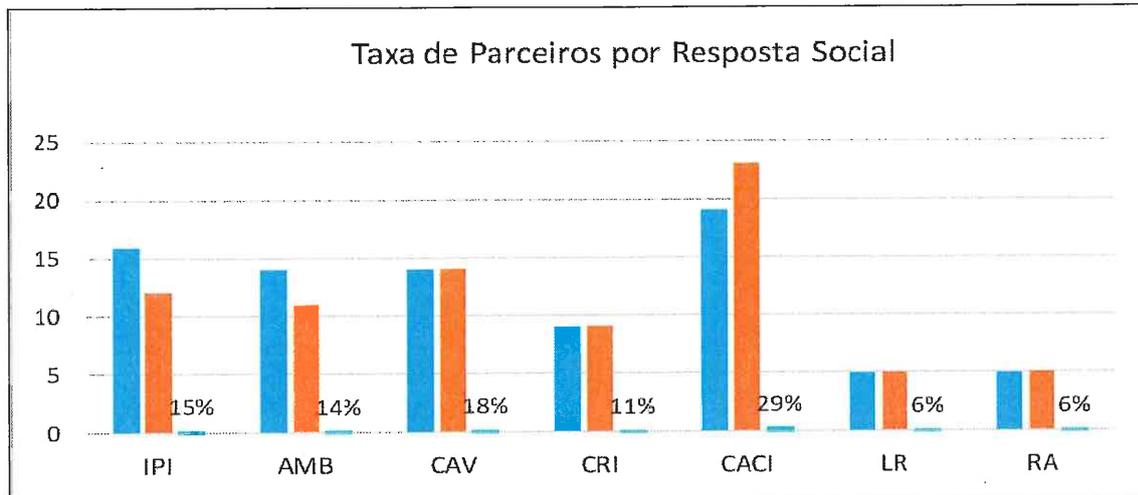


Figura 7 - Taxa de Parceiros por Resposta Social

Em 2023, a maior representatividade de parceiros incidiu na resposta social Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) com uma taxa de 29% do número total de parceiros de todas as respostas sociais.

As respostas sociais Lar Residencial (LR) e Residência Autônoma (RA) registaram a menor representatividade de parcerias com 6% respetivamente.

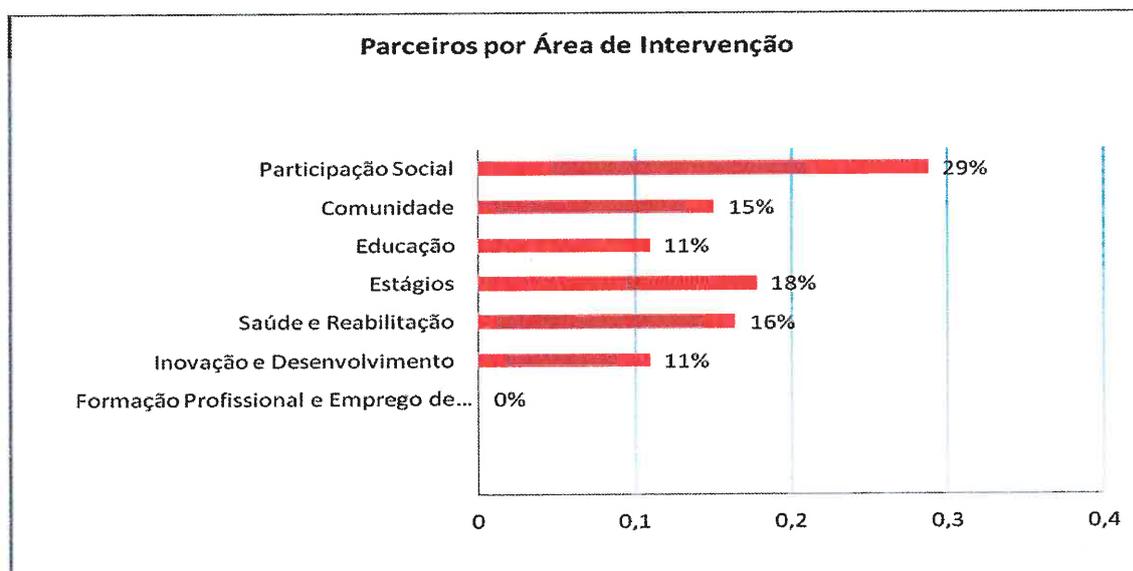


Figura 8 - Parceiros por Área de Intervenção

O Trabalho em rede é parte integrante da intervenção, na construção de novas práticas facilitadoras para o desenvolvimento e desempenho global dos serviços, proporcionando novos desafios e novas oportunidades de melhoria.

Anualmente a APPC Faro agrupa as parcerias por áreas de intervenção, nomeadamente, a área da Participação Social, Comunidade, Educação, Estágios, Saúde e Reabilitação, Inovação e Desenvolvimento e Formação Profissional e Emprego de Jovens com Deficiência.

Em 2023, a área dominante com maior representatividade de parcerias foi a área da Participação Social com 29% dos parceiros, seguindo-se a área dos Estágios com 18% dos parceiros. As áreas com menor representatividade identificadas foram a área da Educação e Inovação e Desenvolvimento com apenas 11%.

Relativamente à área da Formação Profissional e Emprego de Jovens com Deficiência, não apresenta parceiros em 2023 porque a resposta social encerrou.

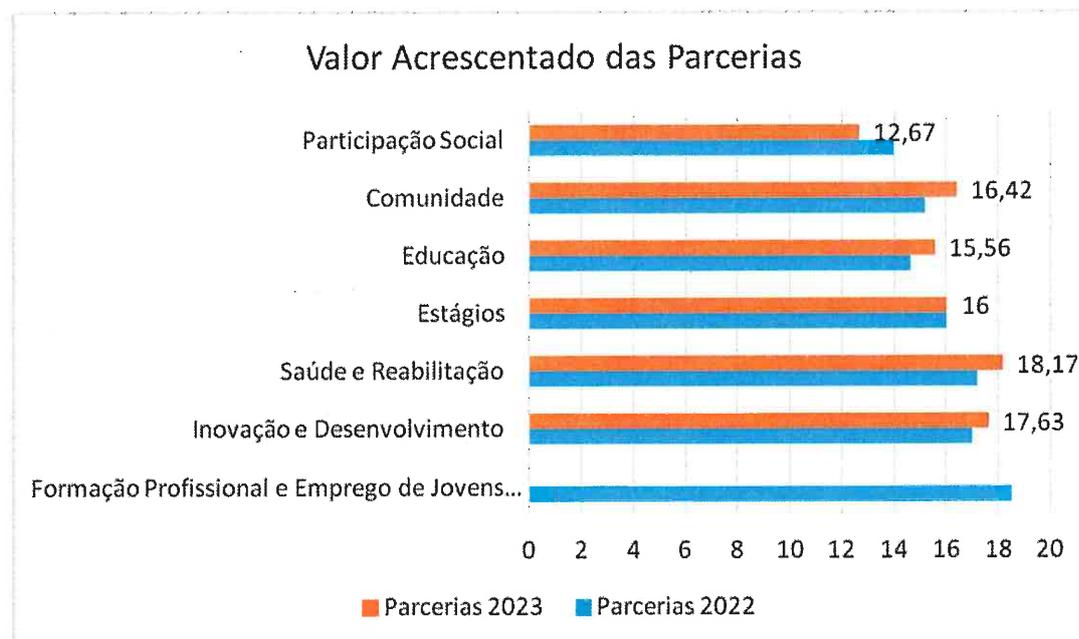


Figura 9 - Valor Acrescentado das Parcerias

As parcerias em estreita colaboração com os serviços da APPC Faro são avaliadas internamente, de forma criteriosa, ao longo do ano, no decorrer das atividades internas e externas pelos seguintes critérios: relacionamento com a instituição, a qualidade da resposta/envolvimento, o valor da parceria e o seu impacto para a instituição.

Em 2023, as parcerias demonstraram um valor acrescentado superior ao ano de 2022 nas áreas de Saúde e Reabilitação, Inovação e Desenvolvimento, Comunidade e Educação, o que significa um investimento conjunto na dinâmica e crescimento da instituição bem como sustentabilidade no desenvolvimento das respostas sociais.

8. Comunicação e Divulgação

O ano de 2023, marcou uma mudança no paradigma de comunicação interna e externa da APPC Faro, existindo um maior investimento na divulgação e disseminação de boas práticas, ao nível da intervenção com pessoas com deficiência e incapacidade.

Este ano assinalou também uma maior proximidade com a comunidade envolvente, procurando junto de entidades parceiras uma tendência de reciprocidade de forma a mobilizar e capacitar a comunidade para a plena inclusão social de pessoas com deficiência e incapacidade, reforçando o compromisso de apoiar e responder às necessidades das famílias e clientes que diariamente procuram as nossas respostas/serviços. Desta forma, a APPC Faro, reforçou a sua participação em iniciativas de disseminação de boas práticas nas áreas da inovação, inclusão social, qualidade de vida e vida independente.

A APPC Faro, através do Departamento de Psicologia, divulgou as suas respostas sociais e serviços, no XXI Encontro de Psicologia no Algarve, organizado pela Universidade do Algarve em abril de 2023, subordinado à temática “Psicologia e Tecnologia: Interfaces na Investigação e Intervenção”.

Em setembro de 2023, considerando a parceria realizada com a Associação Prometo Viver, no âmbito do evento “Prometo Viver em Inclusão”, participou no mês de setembro, nas “FNAC TALKS”, onde divulgou as suas respostas sociais/serviços, bem como o seu impacto junto das famílias e clientes que diariamente usufruíam das suas várias valências. Ainda, no mês de setembro, o Dr. Paulo Teixeira, na qualidade de presidente da APPC Faro, redigiu um editorial para a *newsletter mensal do Movimento de Apoio à Vida Independente (MAVI)* uma iniciativa do Instituto Nacional de Reabilitação. Esta newsletter tem como objetivo aproximar, informar e sensibilizar os diferentes intervenientes do projeto-piloto, numa perspetiva de partilha de saberes e experiências.

O “*Algarve Social Development Summit*”, decorreu em outubro de 2023, com o propósito de partilha de boas práticas, projetos de impacto e ideias para o desenvolvimento do sector social, onde foram realizadas duas comunicações. Designadamente, a apresentação do projeto “Histórias para Todos”, realizada pela fisioterapeuta Elsa Fernandes e pela Terapeuta da Fala Milene Lação, d Intervenção Precoce na Infância e a divulgação de projetos de impacto e partilha de boas práticas, realizada pelo Dr. Paulo Teixeira, que na qualidade de presidente, apresentou o Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI).

De forma a assinalar o **Dia Nacional da Paralisia Cerebral**, que ocorre anualmente no dia 20 de outubro, o **Centro Prescritor de Produtos de Apoio**, realizou em parceria com o Mercado Municipal de Faro, a Tsimetria e a Ergométrica, uma exposição de produtos de apoio, no mercado fareense.

Esta ação teve como intuito a divulgação do Centro Prescritor, esclarecendo a sua dinâmica de funcionamento, os seus objetivos e sensibilizando a comunidade farenses para a deficiência motora, através da experimentação dos produtos expostos.

No decorrer do mês de novembro de 2023 a APPC Faro, realizou quatro momentos de comunicação, através da participação do Dr. Paulo Teixeira e do destinatário de assistência pessoal João Monteiro, enquanto oradores, no **7º Fórum MAVI – Medida de Não-Institucionalização**. Este momento de partilha, veio reforçar o MAVI, como medida que procura inverter a tendência da institucionalização e da dependência familiar, para as pessoas com deficiência e incapacidade.

Por sua vez, o **“2º Encontro de Terapeutas da Fala a Intervir na Paralisia Cerebral”**, constituiu um momento de partilha de boas práticas na intervenção junto de pessoas com paralisia cerebral, no qual a terapeuta da fala Ana Marta do Centro de Reabilitação/Ambulatório, da APPC Faro, apresentou um caso clínico na área da comunicação aumentativa e alternativa. A APPC Faro, participou ainda, na **“Reunião da Secção de Reabilitação Pediátrica do Serviço Pediátrico de Medicina Física e Reabilitação”** no Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) com o intuito de partilha de boas práticas sobre alterações posturais graves em idade pediátrica, com uma comunicação sobre **“Posicionamento de Alterações Posturais Graves: Escoliose Secundária**, elaborada pela fisioterapeuta Cristina Sobral. Em novembro a APPC Faro, participou também, **“n’Uma manhã para refletir sobre a Inclusão”** que consistiu em um momento de partilha e reflexão, sobre a inclusão social de pessoas com deficiência e incapacidade, que contou com a participação do Dr. Paulo Teixeira, na qualidade de orador.

A APPC Faro, no âmbito da resposta social Centro de Apoio à Vida (CAV) desenvolveu uma sessão sobre **“A alimentação do Bebê no seu Primeiro ano de vida”**, em dezembro de 2023, em parceria com a Junta de Freguesia de Olhão. Esta sessão teve como objetivo sensibilizar e informar as clientes do CAV sobre os cuidados a ter com a alimentação dos bebés.

Após um período de grande incerteza e instabilidade social, a APPC Faro procurou no decorrer de 2023, mobilizar a comunidade, no que concerne às suas atividades e recursos, procurando uma maior proximidade, não só junto de clientes e respetivas famílias, como também de entidades parceiras de forma a responder às necessidades da comunidade envolvente.

9. Impacto dos programas e serviços na sociedade

Considerando a defesa dos direitos da pessoa com Paralisia Cerebral e na resolução das problemáticas destes cidadãos, a organização teve sempre presente os seus interesses e necessidades.

No âmbito da Educação Inclusiva, a instituição, a nível local, mantém-se como mediadora ativa no Conselho Municipal de Educação de Faro, participando na coordenação e articulação da política educativa do Concelho para uma adequada inclusão de todos os alunos nas escolas, respondendo sempre à diversidade de necessidades e competências de todos e de cada um, para que as suas potencialidades nunca fiquem esquecidas e se consiga uma integração plena e inclusiva na comunidade escolar.

O Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social do concelho de Faro e o Conselho Local de Ação Social do concelho de Loulé, em colaboração intrínseca com a APPC Faro, tem vindo a promover o desenvolvimento social local, o planeamento integrado e ainda tem fomentado a divulgação do conhecimento sobre a realidade concelhia, assim como a rentabilização dos recursos locais existentes.

No que diz respeito à promoção dos direitos e à proteção da criança e do jovem, a instituição articula ativamente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de vários concelhos locais. A APPC Faro empenha-se em defender os direitos das crianças e jovens com deficiência e incapacidade, através da sinalização de situações de vulnerabilidade social, da avaliação de necessidades específicas e da respetiva adequação de respostas, contribuindo para a promoção do bem-estar, do desenvolvimento harmonioso, diminuindo assim o risco social destas crianças e jovens.

Ao nível da Reabilitação, a APPC Faro enquanto Centro Prescritor Especializado de Produtos de Apoio de Nível 3, continua a contribuir para a realização de uma política global, integrada e transversal de resposta às pessoas com deficiência e incapacidade. A instituição realiza uma intervenção a nível distrital, tendo definido para esta resposta uma equipa de reabilitação constituída por médico fisiatra e pessoal técnico especializado, que avalia e prescreve produtos de apoio para pessoas com deficiência e incapacidade, temporária ou definitiva.

O Centro de Recursos da APPC Faro é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio aos serviços de emprego, com impacto positivo nos concelhos de Faro, Olhão e São Brás de Alportel, pois tem dado respostas decisivas na avaliação e orientação para a qualificação e o emprego, abrangendo as prescrições de produtos de apoio para pessoas com deficiência e incapacidade, assim como, a promoção da integração em mercado normal de trabalho. A integração profissional é um fator decisivo para a sua independência económica, valorização e realização pessoal. A instituição continua a valorizar o desenvolvimento de atividades no âmbito da reabilitação e reintegração profissional apostando na prevenção de acidentes de trabalho e de doenças profissionais.

O esforço desenvolvido tem vindo a promover a inclusão e a participação plena dos cidadãos com deficiência e incapacidade, através da informação dos clientes sobre os seus direitos, potenciando uma maior capacitação e empoderamento dos mesmos.

Podemos, ainda, destacar o Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) da APPC Faro que disponibiliza assistentes pessoais a pessoas com deficiência e incapacidade para a realização de atividades da vida diária e de mediação em diversos contextos na comunidade.

A instituição sustentou a sua capacidade de promover e valorizar as oportunidades de os clientes aumentarem a sua autonomia, participação e autodeterminação, apesar da existência de alguns constrangimentos associados à pandemia.

De forma a promover uma sociedade mais inclusiva para pessoas com deficiência e incapacidade, a APPC Faro fomentou diversas ações de sensibilização na comunidade.

Assim, em parceria com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) foi realizado na sede da APPC Faro, uma ação de *Mass Training* de Suporte Básico de Vida, com a finalidade de sensibilizar e preparar a população sobre os procedimentos a adotar em caso de emergência médica e como realizar corretamente manobras de suporte básico de vida em situações de paragem cardiorrespiratória (PCR). Esta ação teve no total 48 participantes, desde cuidadores formais, informais e sociedade em geral.

Ainda, no âmbito da sensibilização da comunidade, foi desenvolvida uma ação para a promoção de autocuidado em cuidadores, sobre “Os benefícios do Mindfulness na Promoção de Autocuidado em Cuidadores”.

10. Participação e Envolvimento dos Clientes na Comunidade

Um dos grandes compromissos assumidos pela APPC Faro é fomentar a integração dos nossos clientes em contextos de base comunitária, promovendo ativamente atividades de participação e inclusão social.

Assim, foram desenvolvidas ao longo do ano de 2023 atividades que envolveram clientes, colaboradores, parceiros e comunidade, transversais a todas as respostas sociais e serviços. Foram desenvolvidas um total de 33 atividades de participação e envolvimento dos clientes com a comunidade, das quais destacamos as de maior impacto.

Participação na 1ª caminhada inclusiva da UALG, no teatro *Bulldog* como agentes ativos na peça. No dia nacional da paralisia Cerebral desenvolvemos uma ação de sensibilização e participação no mercado municipal com utilização e informação de material de Produtos de Apoio disponíveis para a autonomia e promoção da Qualidade de Vida. No Dia Mundial da Família, para enfatizar este momento realizamos um acantonamento na Instituição com a criação de um estendal a simbolizar a importância dos afetos. Demos continuidade ao Arraial dos Santos Populares, que reuniu grande

número de pessoas da comunidade no nosso espaço em partilha com os nossos clientes, colaboradores e parceiros. Foi realizado um evento solidário, pela Associação Prometo Viver, dedicado à inclusão dos cidadãos com deficiência e incapacidade na comunidade, com doação de material e equipamentos para reforçar o Banco de Produtos de Apoio da APPC Faro.

11. Estágios Curriculares e Profissionais

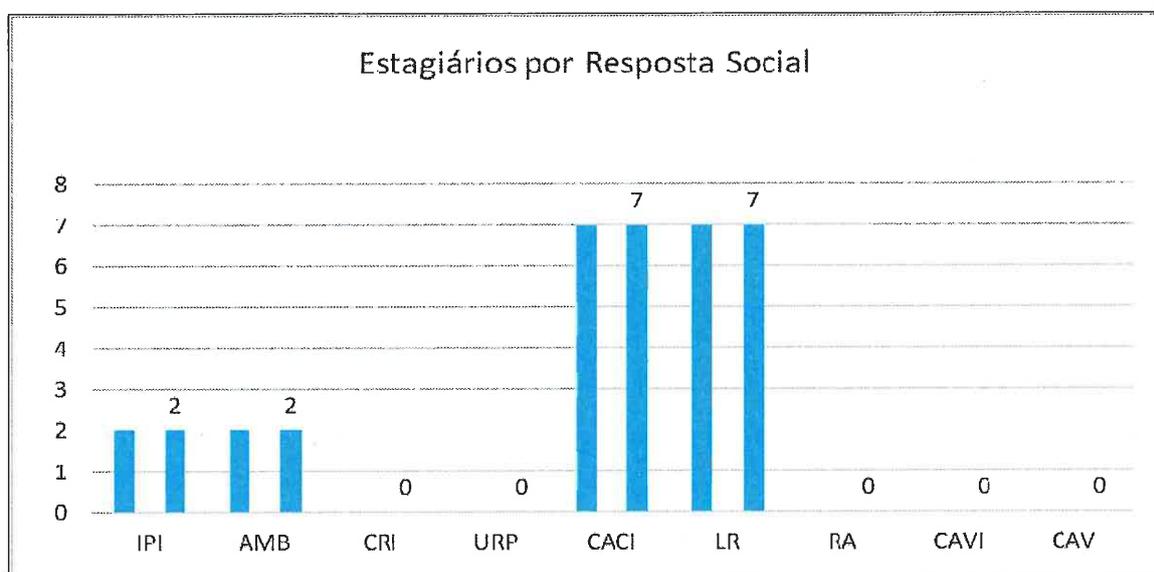


Figura 10 Distribuição do número de estagiários por resposta social

O gráfico acima identificado é representativo do número de estagiários por resposta social em 2023. A APPC Faro colaborou na realização de estágios, sobretudo estágios curriculares, nas áreas de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Psicologia, integrados nas respostas sociais de Intervenção Precoce na Infância e Centro de Reabilitação/Ambulatório (2 estagiários). As respostas sociais CACI e LR acolheram cerca de 7 estagiários, provenientes do Programa Erasmus.

12. Responsabilidade Social

A APPC Faro tem assumido, ao longo dos anos, um compromisso com a responsabilidade social. Deste modo, no decorrer do ano de 2023, mantivemos a colaboração voluntária em diversas iniciativas na comunidade, como a participação no Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro que se realizou nos dias 4 e 5 de novembro. No âmbito da reciclagem de resíduos, continuámos a participar na recolha seletiva em parceria com o serviço Algarlinha da Algar.

Ao nível de produtos de apoio, continuamos a colaborar ativamente, com instituições e particulares, através do empréstimo de camas, cadeiras de transporte e cadeiras sanitárias, com o intuito de suprimir necessidades emergentes na área da reabilitação, mobilidade e promover a qualidade de vida nos domínios do bem-estar físico, material e inclusão social.

13. Reuniões

Ao longo do ano de 2023 foram realizadas 176 das 152 reuniões previstas em sede de Plano Anual de Atividades, conforme se apresenta no seguinte cronograma:

Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																										
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL		
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	
Direção	11	03 23	08	17	08	17	12	28	10	19	14	28	12	13			13	20	11	30	15	11	13		11	11	
Gestão e Coordenação					30	21 22		13		11	29	15		20			04	14 22 28		10 23		02 16 30	14		4	14	
Equipa IPI	03 10 17 24	03 17 24	07 14 18	07 28	03 14 18 21	07 09 21	04 11 18 25	04 18	02 9 16 23	02 09 16 23	06 13 20 27	06 20 27	04 11 18 25	04 11 18	-	-	05 12 19 26	05 12 19	03 10 17 24	03 17 24	07 14 21 28	07 14 21 28	05 12	05 12 19	41	34	
Equipa Centro de Reabilitação/AMB	10 24	9	7 21	20	7 21	27	4 18	17 24	2 16 30	29	13 27	-	11 25	24	-	-	12 26	25	10 24	9 30	7 21	-	5 19	18	23	11	
Equipa CAV	04	04			01			19	03				05	05			06	06				08	08			6	5
Equipa CACI	11	04	08	01 03	08	09 29	12	03 18	10	11	14	07 22	12	18	30	23	13	19	11	03	08	16	13		12	15	



Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																									
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
Equipa CRI/Diretora	25					27	19			10	19			07			06					08	13	13	5	5
Equipa Lar e Residência	18	10	22	3 17 27	22	27 31	19	6	24	19 30	21	21 22	26	7 18			27	3	25	17 20	22	2 23	13		11	18
Equipa CAVI	2	3									2	2		3						2		2			2	5
Assistentes Pessoais CAVI	9	13 20								31															2	2
Pais IPI													11	-											1	0
Interpares CAVI	16	11 24									23														2	2
Pais CACI							19	0						19					18	31		15			2	2
Pais Lar Residencial		18 30		10		2 28		6		19		21 23 29	14	7 18				4		17 20		3 24	15		2	17




Tipo de Reuniões	Mapa de Reuniões																										
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL		
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	
Clientes Residência Autônoma		17	9	27		27	13	12		26 30		2 8 14 15 21	6	3			14	14 20 27		9 16	9	13	5		6	18	
Diretora /Equipa IPI	24	-						18										26	24	-				12	-	3	2
Diretora /Equipa AMB								24										25								2	2
Diretora /Equipa CACI	25			14	22			04 20	24				26				27					22	15			6	4
Diretora /Equipa Lar Residencial Residência Autônoma9	10	3	7	23	7	22	4	12 13	2	9 11	6	2	4				5		3		7	9	5		11	9	

14. Análise Económica e Financeira

Este exercício não trouxe quaisquer alterações em termos de respostas sociais, mas a atividade da Instituição foi condicionada pela inflação que se fez sentir desde meados de 2022 até finais de 2023 e traduziu-se num aumento significativo dos gastos que não foi possível suprir do lado das receitas, originando em linha com os anos anteriores, resultados líquidos positivos, mas com uma evidente redução do seu volume.

CONTAS DE EXPLORAÇÃO	2022	2023	TX. CRESC.
GASTOS	2 010 695,97 €	2 183 181,41 €	8,58%
RENDIMENTOS	2 098 428,63 €	2 196 606,86 €	4,68%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	87 732,66 €	13 425,45 €	-84,70%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	87 732,66 €	13 425,45 €	-84,70%

CONTAS DE GASTOS	2022	2023	Tx. Cresc.
FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	306 097,46 €	364 886,41 €	19,21%
GASTOS COM O PESSOAL	1 571 089,54 €	1 686 542,13 €	7,35%
JUROS SUPORTADOS	1 941,94 €	4 684,93 €	141,25%

Destacam-se no crescimento dos gastos os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal que, por força das circunstâncias, não foi possível conter. No campo dos rendimentos, apesar do crescimento evidente das prestações de serviços e dos donativos, os subsídios do estado não tiveram uma evolução suficiente para mitigar a pressão sentida no lado das despesas.

CONTAS DE RENDIMENTOS	2022	2023	Tx. Cresc.
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	184 283,29 €	195 970,77 €	6,34%
SUBSÍDIOS - ESTADO E O.E.PÚBLICOS	1 789 200,93 €	1 858 978,42 €	3,90%
DONATIVOS	29 588,77 €	45 947,82 €	55,29%

Estas condicionantes não impediram um exercício tranquilo, sem grandes sobressaltos de tesouraria e uma situação financeira sólida para enfrentar os desafios que a conjuntura económica colocará certamente nos próximos anos. Para isso, continuamos a diminuir o Passivo a bom ritmo, tendo diminuído consideravelmente as contas a pagar e amortizando os financiamentos bancários, diminuindo ao máximo a exposição à subida de juros deste tipo de financiamento.

RUBRICAS DO BALANÇO	2022	2023	Tx. Cresc.
TOTAL DO ATIVO	2 119 236,81 €	1 993 302,91 €	-5,94%
TOTAL DO PASSIVO	533 303,62 €	459 494,24 €	-13,84%
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	449 407,17 €	425 986,52 €	-5,21%
CONTAS A PAGAR - ESTADO E O.E.PÚBL.	66 838,21 €	39 610,81 €	-40,74%
CONTAS A PAGAR - FORNECEDORES	33 630,63 €	26 188,57 €	-22,13%
FINANC. OBTIDOS	148 241,54 €	65 364,49 €	-55,91%

15. Proposta de Aplicação de Resultados

Os mapas relativos às contas de gerência encontram-se em anexo. Neste ano de 2023 como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se resultados líquidos positivos no valor de 13.425,45€, os quais a Direção propõe que sejam transferidos para Resultados Transitados.

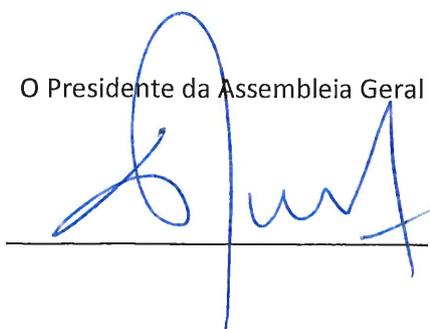
Aprovado em reunião de Direção do dia 18 de março de 2024:

O Presidente da Direção



Aprovado em reunião de Direção do dia 27 de março de 2024:

O Presidente da Assembleia Geral





ANEXO

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS**

NISS 20018155009

2023

DADOS INSTITUIÇÃO

Nome

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO

NIPC

509656226

Natureza Jurídica

IPSS

Telefone

289 82 88 14

Morada Sede

RUA DA GUINÉ-BISSAU, 2
8005 - 203 FARO

Email

INFO@APPC-FARO.ORG.PT

Identificação do Equipamento

APPC-FARO SEDE

Resposta Social

AMBULATÓRIO

CENTRO DE ACT. OCUPACION.

CENTRO DE ACT. OCUPACION. II

INTERVENÇÃO PRECOCE

CENTRO DE APOIO À VIDA

CENTRO DE APOIO À VIDA INDEP.

CENTRO DE RECURSOS P/ INCLUSÃO

N.º Médio Utentes

100

37

19

60

20

21

188

LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA
AUTÓNOMA APPC FARO

LAR RESIDENCIAL

RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

20

5

APROVADO PELA DIREÇÃO

DATA

18 de março de 2024

APROVADO PELA ASSEMB. GERAL

DATA

27 de março de 2024



Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

BALANÇO

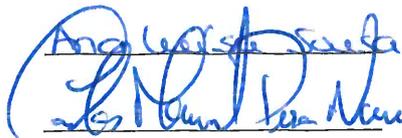
ANO DE 2023



RUBRICAS	NOTAS	ANO DE 2023	ANO DE 2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	5	1 416 677,75 €	1 475 153,27 €
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL			
PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO			
ATIVOS INTANGÍVEIS	6	107 212,05 €	110 460,90 €
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	15	13 082,27 €	13 502,19 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS			
		1 536 972,07 €	1 599 116,36 €
ATIVO CORRENTE			
INVENTÁRIO	9	107,70 €	181,06 €
CLIENTES		270,00 €	320,00 €
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		14 628,17 €	
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		4 940,98 €	5 893,51 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS		165,00 €	45,00 €
OUTRAS CONTAS A RECEBER		4 611,12 €	61 244,79 €
DIFERIMENTOS		5 621,35 €	3 028,92 €
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS			
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	15	425 986,52 €	449 407,17 €
		456 330,84 €	520 120,45 €
		1 993 302,91 €	2 119 236,81 €
TOTAL DO ATIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
FUNDOS			
EXCEDENTES TÉCNICOS			
RESERVAS			
RESULTADOS TRANSITADOS	18	314 511,57 €	226 778,91 €
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO			
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	12	1 205 871,65 €	1 271 421,62 €
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO	18	13 425,45 €	87 732,66 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 533 808,67 €	1 585 933,19 €
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
PROVISÕES	11		
PROVISÕES ESPECÍFICAS			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	5,8	38 303,44 €	112 273,41 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR			
		38 303,44 €	112 273,41 €
PASSIVO CORRENTE			
FORNECEDORES		26 188,57 €	33 630,63 €
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES			
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		39 610,81 €	66 838,21 €
FUND. / BENEM. / PATROCINAD. / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	5,8	27 061,05 €	35 968,13 €
DIFERIMENTOS		67 289,34 €	65 896,47 €
OUTRAS CONTAS A PAGAR		261 041,03 €	218 696,77 €
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS			
		421 190,80 €	421 030,21 €
		459 494,24 €	533 303,62 €
		1 993 302,91 €	2 119 236,81 €
TOTAL DO PASSIVO			
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO			

A Direção





O Contabilista Certificado



Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

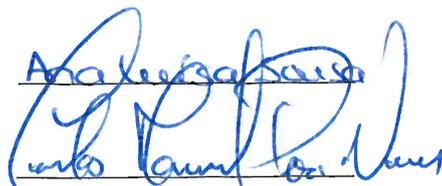
ANO DE 2023



CÓD. CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ANO DE 2023	ANO DE 2022
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	10	195 970,77 €	184 283,29 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	10,12	1 904 926,24 €	1 818 789,70 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		1 858 978,42 €	1 789 200,93 €
752	OUTRAS ENTIDADES			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS		45 947,82 €	29 588,77 €
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	9	-4 999,91 €	-2 110,74 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7	-364 886,41 €	-306 097,46 €
621	SUBCONTRATOS		-96 069,05 €	-77 869,33 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		-85 593,43 €	-75 273,72 €
623	MATERIAIS		-14 672,80 €	-9 589,31 €
624	ENERGIA E FLUIDOS		-82 306,85 €	-71 061,68 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		-2 017,77 €	-2 615,53 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS		-84 226,51 €	-69 687,89 €
63	GASTOS COM PESSOAL	16	-1 686 542,13 €	-1 571 089,54 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		-1 384 013,91 €	-1 284 833,33 €
634	INDEMINIZAÇÕES		-4 191,77 €	-4 350,06 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		-281 612,86 €	-265 544,38 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		-12 519,06 €	-12 231,53 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		-4 204,53 €	-4 130,24 €
652 / 7622	AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)			
651 / 7621	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (Perdas / Reversões)			
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)	11		
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)			
64X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)			
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	10,15	7,88 €	200,50 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		95 690,60 €	95 113,88 €
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		6 577,51 €	10 061,89 €
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS			
788	OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	4,10,12	89 113,09 €	85 051,99 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4	-3 081,65 €	-16 140,91 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		137 085,39 €	202 948,72 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	5,6	-118 986,38 €	-113 277,41 €
	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		18 099,01 €	89 671,31 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		11,37 €	3,29 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	8	-4 684,93 €	-1 941,94 €
	Resultado Antes de Impostos		13 425,45 €	87 732,66 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	14		
	Resultado Líquido do Período	18	13 425,45 €	87 732,66 €

A Direção

O Contabilista Certificado


Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

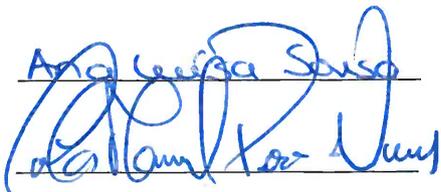
ANO DE 2023



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO</u>			
RECEBIMENTOS DE CLIENTES E UTENTES		195 643,76	184 296,52
PAGAMENTOS DE SUBSIDIOS			-25 834,84
PAGAMENTOS DE APOIOS			-13 177,48
PAGAMENTOS DE BOLSAS			-321 792,07
PAGAMENTOS A FORNECEDORES		-396 413,82	-1 041 854,84
PAGAMENTOS AO PESSOAL		-1 119 664,38	-1 041 854,84
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		-1 320 434,44	-1 218 362,71
<u>PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</u>		0,00	-19,99
<u>OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS</u>			
RECEBIMENTOS DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO, SUBSÍDIOS E PROJETOS		1 928 675,01	1 906 706,41
RECEBIMENTOS DE DONATIVOS E OUTROS REND. SUPLEMENTARES		45 016,83	28 085,21
OUTROS RECEBIMENTOS		12 640,64	7 049,80
OUTROS PAGAMENTOS		-544 632,27	-503 382,53
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		121 265,77	220 076,19
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
<u>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</u>			
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	5	-68 466,13	-21 997,20
ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	15	-2 220,92	-4 659,97
OUTROS ACTIVOS			
<u>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</u>			
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS			
ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS			
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		1 817,45	9 415,21
OUTROS ACTIVOS			
SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO	12	12 166,79	
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES		11,37	3,29
DIVIDENDOS			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-56 691,44	-17 238,67
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
<u>RECEBIMENTOS RESPEITANTES A:</u>			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS			
REALIZAÇÃO DE FUNDOS			
COBERTURA DE PREJUIZOS			
DOAÇÕES			
OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO			
<u>PAGAMENTOS PROVENIENTES DE:</u>			
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8	-83 109,59	-36 847,83
JUROS E GASTOS SIMILARES	8	-4 885,39	-2 371,90
DIVIDENDOS			
REDUÇÕES DE FUNDOS			
OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		-87 994,98	-39 219,73
<u>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)</u>		-23 420,65	163 617,79
<u>EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO</u>			
<u>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO</u>		449 407,17	285 789,38
<u>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</u>		425 986,52	449 407,17

A Direção

O Contabilista Certificado


Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO DE 2023

Nota 1 – Identificação da Entidade

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro, contribuinte n.º. 509656226, com sede em Rua da Guiné-Bissau, n.º.2 8005-203 Faro. Constituída em 27 de dezembro de 2004 com respetiva publicação no Diário da República 3.ª. Série n.º. 25 de 04 de fevereiro de 2005, tendo como atividade principal Actividades de Apoio Social para Pessoas c/ Deficiência c/ Alojamento (CAE 87302).

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social com utilidade pública, reconhecida pela Direcção Geral da Segurança Social, registada sob o número 60/2007 a fls. 149 v.º. e 150 do livro n.º. 11 das Associações de Solidariedade Social, conforme declaração publicada em Diário da República 2.ª. Série n.º. 156 de 14 de agosto de 2007. De acordo com o Art.º. 8.º. dos seus Estatutos, “*A Associação tem por objetivo a prevenção, habilitação, participação, inclusão social e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras*”.

Nota 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas e elaboradas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com o referencial da norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º. 36-A/2011 de 09 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º. 98/2015 de 02 de Junho.

O sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras;
- Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (Aviso n.º. 8259/2015 de 29 de julho);
- Normas interpretativas (Aviso n.º. 8258/2015 de 29 de julho);

- Código de contas (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho);
- Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho);

A sua adoção ocorreu pela primeira vez no exercício de 2012, pelo que as quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com este referencial, não existindo a necessidade de qualquer reconciliação ou reclassificação.

Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência;
- Materialidade e agregação;
- Compensação;
- Informação Comparativa;

As políticas de reconhecimento e mensuração encontram-se descritas junto às notas dos respetivos itens.

Nota 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Foram reconhecidos em 2023, 7.630,00 € de rendimentos relativos ao “Programa de Apoio ao Associativismo” do Município de Faro, que financiou em 2023 diversos gastos e equipamentos alvo de amortizações no ano de 2022. Do mesmo Programa, relativamente aos anos de 2017 e 2019, foi apurado em 2023 um montante a devolver no total de 2.446,16 €, tendo sido reconhecido neste ano como gasto.

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição, que inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às ações necessárias para os colocar em funcionamento/utilização, deduzidos das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, se existirem. Os ativos fixos tangíveis em curso, correspondem aos ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes, passam a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para operar de acordo com o pretendido. As despesas subsequentes que existem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não aumentem a vida útil dos mesmos.

A Associação não detém quaisquer ativos classificados como património histórico, artístico e cultural.

As amortizações foram calculadas, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os elementos de reduzido valor serão amortizados de acordo com o estabelecido no Art.º 19 do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL ESTIMADA
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	NÃO SÃO AMORTIZADOS
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	DE 10 A 50 ANOS
EQUIPAMENTO BÁSICO	DE 4 A 8 ANOS
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	DE 4 A 8 ANOS
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	DE 3 A 8 ANOS
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	DE 4 A 7 ANOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis encontram-se discriminados no quadro seguinte:

RUBRICAS		TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇ.	EQUIP. BÁSICO	EQUIP. TRANSPORTE	EQUIP. ADMINISTR.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
QUANTIA ESCRIT. BRUTA EM 01/01/2022		4 987,98 €	2 947 868,24 €	393 228,89 €	407 297,85 €	184 928,73 €	1 894,25 €	2 003,00 €	3 942 208,94 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		0,00 €	-1 414 761,77 €	-369 111,06 €	-407 297,85 €	-182 214,59 €	-1 894,25 €	0,00 €	-2 375 279,52 €
QUANTIA ESCRIT. LÍQUIDA EM 01/01/2022		4 987,98 €	1 533 106,47 €	24 117,83 €	0,00 €	2 714,14 €	0,00 €	2 003,00 €	1 566 929,42 €
2022	AQUISIÇÕES / DOAÇÕES		4 168,45 €	1 940,93 €		12 143,03 €			18 252,41 €
	REVALORIZAÇÕES								
	TRANSFERÊNCIAS								
	ALIENAÇÕES / ABATES								
	DEPRECIAÇÕES		-96 594,59 €	-7 113,80 €		-6 320,17 €			-110 028,56 €
	REGULARIZAÇÕES								
PERDAS POR IMPARIDADES									
QUANTIA ESCRIT. BRUTA EM 31/12/2022		4 987,98 €	2 952 036,69 €	395 169,82 €	407 297,85 €	197 071,76 €	1 894,25 €	2 003,00 €	3 960 461,35 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		0,00 €	-1 511 356,36 €	-376 224,86 €	-407 297,85 €	-188 534,76 €	-1 894,25 €	0,00 €	-2 485 308,08 €
QUANTIA ESCRIT. LÍQUIDA EM 31/12/2022		4 987,98 €	1 440 680,33 €	18 944,96 €	0,00 €	8 537,00 €	0,00 €	2 003,00 €	1 475 153,27 €
2023	AQUISIÇÕES / DOAÇÕES		40 128,90 €	3 820,76 €		12 115,14 €			56 064,80 €
	REVALORIZAÇÕES								
	TRANSFERÊNCIAS								
	ALIENAÇÕES / ABATES					-16 553,47 €			-16 553,47 €
	DEPRECIAÇÕES		-100 319,20 €	-6 948,29 €		-8 470,04 €			-115 737,53 €
	REGULARIZAÇÕES					1 197,21 €			1 197,21 €
PERDAS POR IMPARIDADES									
QUANTIA ESCRIT. BRUTA EM 31/12/2023		4 987,98 €	2 992 165,59 €	398 990,58 €	390 744,38 €	209 186,90 €	1 894,25 €	2 003,00 €	3 999 972,68 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		0,00 €	-1 611 675,56 €	-383 173,15 €	-390 744,38 €	-195 807,59 €	-1 894,25 €	0,00 €	-2 583 294,93 €
QUANTIA ESCRIT. LÍQUIDA EM 31/12/2023		4 987,98 €	1 380 490,03 €	15 817,43 €	0,00 €	13 379,31 €	0,00 €	2 003,00 €	1 416 677,75 €

Encontra-se na contabilizado na rubrica Edifícios e Outras Construções o edifício onde funciona o Lar Residencial e Residência Autónoma que foi dado como garantia de dois empréstimos: um de 350.000,00 € contraído para financiar a empreitada de construção do mesmo e cujo capital em dívida a 31 de dezembro de 2023 é de 65.364,49 € e outro de 100.000,00 € contraído para apoio de tesouraria e amortizado na totalidade durante o presente ano. O edifício encontra-se escriturado por 1.016.148,19 € e tem um valor líquido de amortizações atual de 456.712,58 €.

Nota 6 – Activos Fixos Intangíveis

O valor reconhecido na conta de ativos intangíveis corresponde unicamente à doação, pelo prazo de 50 anos, efetuada pelo Município de Faro à Associação, dos direitos de superfície de um terreno com o objectivo de nele ser edificado o Lar Residencial e Residência Autónoma referido na nota anterior. Foi escriturado por 162.442,50 € e está a ser amortizado pelo método da linha reta à taxa de 2%, apresentando neste momento os seguintes valores contabilizados:

RUBRICAS	DIREITOS DE SUPERFÍCIE - TERRENOS	
	2023	2022
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA A 01 DE JANEIRO	162 442,50 €	162 442,50 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	-51 981,60 €	-48 732,75 €
QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA A 01 DE JANEIRO	110 460,90 €	113 709,75 €
AQUISIÇÕES / DOAÇÕES		
REVALORIZAÇÕES		
TRANSFERÊNCIAS / ALIENAÇÕES / ABATES		
DEPRECIAÇÕES	-3 248,85 €	-3 248,85 €
PERDAS POR IMPARIDADES		
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA A 31 DE DEZEMBRO	162 442,50 €	162 442,50 €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	-55 230,45 €	-51 981,60 €
QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA A 31 DE DEZEMBRO	107 212,05 €	110 460,90 €

Nota 7 – Locações

A Instituição celebrou no exercício de em 2020 um contrato de renting relativo ao aluguer de uma viatura com término no dia 31 de dezembro de 2024. Também em 2022 celebrou, pelo período de 60 meses, um outro contrato de renting relativo ao aluguer de um multifunções. Em qualquer dos casos, não existe cláusula de opção de compra.

As rendas mensais são contabilizadas como gastos do período pelo montante dispendido.

Nota 8 – Custos dos Empréstimos Obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos pela Associação, são contabilizados como gastos do período em que são incorridos. Não existiram quaisquer capitalizações de custos de empréstimos obtidos. Também não se verificam quaisquer incumprimentos relativos aos empréstimos contraídos.

A evolução dos empréstimos obtidos e dos seus respetivos custos foi a seguinte:

EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	MONTANTES
SALDO INICIAL 2022	185 089,37 €
REFORÇOS	0,00 €
AMORTIZAÇÕES	-36 847,83 €
SALDO FINAL 2022 / INICIAL 2023	148 241,54 €
REFORÇOS	0,00 €
AMORTIZAÇÕES	-82 877,05 €
SALDO FINAL 2022	65 364,49 €

JUROS EMP.	MONTANTES
2022	1 941,90 €
2023	4 677,93 €

Nota 9 – Inventários

À data de 31 de dezembro de 2023, estavam reconhecidos nas rubricas de inventários, o valor de 107.70 €.

Apurou-se da seguinte forma o CMVMC:

RUBRICAS	2023	2022
SALDO INICIAL	181,06 €	133,38 €
COMPRAS	4 397,58 €	2 114,89 €
DOAÇÕES	528,97 €	43,53 €
REGULARIZAÇÕES	0,00 €	0,00 €
SALDO FINAL	107,70 €	181,06 €
C.M.V.M.C.	4 999,91 €	2 110,74 €

Na conta 383 – Reclassificação e regularização de Inventários, verificou-se os seguintes movimentos relativos a donativos:

38 - RECLASS. E REG. INVENTÁRIOS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
SALDO INICIAL 2023			0,00 €
OUTROS DONATIVOS	528,97 €		528,97 €
CONSUMO APPC		528,97 €	0,00 €
SALDO FINAL 2023			0,00 €


Nota 10 – Rédito

O rédito encontra-se reconhecido pelo montante da retribuição recebida ou a receber de acordo com o período a que respeitam.

O rédito reconhecido no presente exercício e no anterior encontra-se detalhado da seguinte forma:

RUBRICAS	2023	2022
VENDAS		
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	195 970,77 €	184 283,29 €
QUOTAS DOS UTILIZADORES	178 138,77 €	168 565,54 €
QUOTIZAÇÕES E JÓIAS	1 492,00 €	2 894,00 €
CONSULTAS E TRATAMENTOS	16 340,00 €	12 823,75 €
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 904 926,24 €	1 818 789,70 €
ISS, IP - CENTRO DISTRI TAL	1 469 776,07 €	1 154 715,55 €
DIREÇÃO GERAL EST ABELECIMENT OS ESCOLARES	104 336,03 €	117 207,59 €
AUT ARQUIAS	3 920,00 €	20 634,38 €
OUTROS	280 946,32 €	496 643,41 €
<u>Instituto do Emprego e Formação Profissional</u>	<u>31 067,87 €</u>	<u>69 820,01 €</u>
<u>Administração Regional de Saúde</u>	<u>33 091,84 €</u>	<u>33 091,84 €</u>
<u>Outros (CRESC Algarve)</u>	<u>216 786,61 €</u>	<u>393 731,56 €</u>
DOAÇÕES E HERANÇAS	45 947,82 €	29 588,77 €
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	7,88 €	238,47 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	95 690,60 €	95 113,88 €
RENDIMENTOS SUPLEMENT ARES	6 577,51 €	10 061,89 €
OUTROS	89 113,09 €	85 051,99 €
<u>Imputação de Subsídios para Investimentos</u>	<u>66 397,76 €</u>	<u>63 554,49 €</u>
<u>Compensação Amortizações Doações</u>	<u>12 717,50 €</u>	<u>12 254,04 €</u>
<u>Outros</u>	<u>9 997,83 €</u>	<u>9 243,46 €</u>
JUROS, DIVID. E OUTROS REND. SIMILARES	11,37 €	3,29 €
TOTAL	2 196 606,86 €	2 098 428,63 €

**Nota 11 – Provisões**

Não estão constituídas quaisquer provisões.

Nota 12 – Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos, recebidos como compensação por gastos ou perdas incorridas, são reconhecidos como rendimento no período a que respeitam. Em 2023, foram contabilizados os seguintes, por comparação a 2022:

RUBRICAS	2023	2022
ISS, IP - CENTRO DISTRITAL DE SEG. SOCIAL DE FARO	1 469 776,07 €	1 154 715,55 €
DIREÇÃO GERAL ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	104 336,03 €	117 207,59 €
AUTARQUIAS	3 920,00 €	20 634,38 €
OUTROS	281 919,83 €	504 774,20 €
Instituto do Emprego e Formação Profissional	31 067,87 €	69 820,01 €
Administração Regional de Saúde	33 091,84 €	33 091,84 €
IAPMEI		336,00 €
CRESC Algarve FSE	216 786,61 €	380 229,34 €
Erasmus +		13 166,22 €
Instituto Nacional Reabilitação	973,51 €	8 130,79 €
TOTAL	1 859 951,93 €	1 797 331,72 €



Em 2023, permanecem como principais entidades financiadoras o Centro Distrital de Segurança Social de Faro, a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Administração Regional de Saúde do Algarve, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e o CRESC Algarve.

Os subsídios relacionados com activos encontram-se apresentados no balanço como uma componente dos fundos patrimoniais, sendo reconhecidos como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efectuadas em cada período.

A evolução dos mesmos no presente exercício apresenta-se da seguinte forma:

INVESTIMENTOS	VALOR SUBSÍDIO	2023		2022	
		DEPREC. / CORR.	VALOR LÍQUIDO	DEPREC. / CORR.	VALOR LÍQUIDO
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE	1 876 024,74 €	-33 087,34 €	827 183,42 €	-33 087,34 €	860 270,76 €
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO LAR E R. AUTÓNOMA	531 009,47 €	-25 343,23 €	228 088,94 €	-25 343,23 €	253 432,17 €
PINTURA EDIFÍCIO SEDE	10 000,00 €	-1 000,00 €	3 000,00 €	-1 000,00 €	4 000,00 €
PINTURA E OBRAS LAR RESIDENCIAL	10 000,00 €	-1 000,00 €	4 000,00 €	-1 000,00 €	5 000,00 €
ASSOCIATIVISMO (OBRAS E EQUIP. DIVERSOS)	13 871,82 €	-1 641,99 €	7 303,86 €	-1 641,99 €	8 945,85 €
PROJETO COMUNICAR +	3 400,00 €	-1 133,56 €	0,00 €	-1 133,22 €	1 133,56 €
ASSOCIATIVISMO 2021 (TOLDO + REDES MOSQ. LAR)	3 487,05 €	-348,71 €	2 440,92 €	-348,71 €	2 789,63 €
ASSOCIATIVISMO 2023	12 166,79 €	-4 944,43 €*	7 222,36 €		
TOTAL DEPRECIACÕES		-66 397,76 €		-63 554,49 €	
TOTAL CORREÇÕES	2 459 959,87 €	-2 101,50 €	1 079 239,50 €	0,00 €	1 135 571,97 €

* montantes alvo de correção

Este método também é utilizado para as doações em espécie de ativos e para as doações em numerário que corresponderão no futuro à aquisição de ativos.

Estas doações encontram-se escrituradas da seguinte forma:

INVESTIMENTOS	VALOR DOADO	2023		2022	
		DEPREC. / CORR.	VALOR LÍQUIDO	DEPREC. / CORR.	VALOR LÍQUIDO
MUN. FARO - DIREITOS SUPERF. TERRENO LAR E RESID.	162 442,50 €	-3 248,85 €	107 212,05 €	-3 248,85 €	110 460,90 €
GASCAN - PROJETO "HIDROTERAPIA SEGURA"	15 000,00 €	-1 500,00 €	1 500,00 €	-1 500,00 €	3 000,00 €
FUNDAÇÃO EDP - PROJETO "PLANTAR SORRISOS"	14 000,00 €	-1 400,00 €	1 400,00 €	-1 400,00 €	2 800,00 €
BRISA - PROJETO "OS SETE SENTIDOS" + PINTURA EDIF.	22 000,00 €	-2 844,85 €	1 632,81 €	-2 838,39 €	4 477,66 €
TEORYMUNDI - RELVA ARTIFICIAL JARDIM SENSORIAL	20 404,99 €	-2 040,50 €	8 161,99 €	-2 040,50 €	10 202,49 €
FUND. ALTICE - LAB. COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA	8 587,50 €	-1 226,30 €	3 682,30 €	-1 226,30 €	4 908,60 €
TEMPERSIMETRIA - CADEIRA DE BANHO LAR	2 500,00 €	-357,00 €	2 143,00 €		
VM REDES - REDE INFORMÁTICA ED. SEDE	1 000,00 €	-100,00 €	900,00 €		
TOTAL DEPRECIACÕES	260 934,99 €	-12 717,50 €	126 632,15 €	-12 254,04 €	135 849,65 €
TOTAL CORREÇÕES		0,00 €		0,00 €	

Nota 13 – Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

A Associação utiliza na sua contabilidade o euro como moeda principal. À data de encerramento do balanço, a Associação não detém quaisquer valores monetários ou não, líquidos ou a receber, que sejam necessários transpor para a moeda principal.

Nota 14 – Impostos Sobre o Rendimento

Conforme descrito na nota 1, a Associação é uma instituição particular de solidariedade social com utilidade pública, reconhecida pela Direcção Geral da Segurança Social. Face a esse reconhecimento, goza de isenção automática de IRC, nos termos da b) do n.º 1 do artigo 10º do Código do IRC. Porém, de acordo com o n.º 3 do artigo 10º. “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários ...”.

Neste âmbito a Instituição apresenta rendimentos gerados pelas actividades de bar de pessoal e de aluguer de espaços. Estes rendimentos encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21, % sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.

Neste ano de 2023 estas actividades registaram em conjunto prejuízos fiscais, pelo que não haverá lugar ao pagamento de IRC.

Nota 15 – Instrumentos Financeiros

A Instituição utiliza para os instrumentos financeiros à sua disposição, as seguintes bases de mensuração:

- Método do custo, deduzido de perdas por imparidade, se as houver para fornecedores, contas a receber e a pagar, empréstimos bancários e investimentos financeiros.

Relativamente aos valores reconhecidos em Caixa e Depósitos Bancários, estes correspondem a valores imediatamente realizáveis.

À data de fecho do Balanço, a Associação detém os seguintes valores escriturados na conta Investimentos Financeiros:

RUBRICAS	2023	2022
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	13 082,27 €	13 502,19 €
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	13 082,27 €	13 502,19 €
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	10 689,22 €	11 109,14 €
FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO	1 893,05 €	1 893,05 €
CRÉDITO AGRÍCOLA - TÍTULOS	500,00 €	500,00 €



Nota 16 – Benefícios dos Empregados

Neste exercício de 2023, existiram em média 96 colaboradores ao serviço. Os seus gastos associados e a comparação relativa ao exercício de 2022 encontram-se discriminados na tabela seguinte:

RUBRICAS	2023	2022
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 384 013,91 €	1 284 833,33 €
REMUNERAÇÕES MENSAIS	1 006 031,11 €	913 281,97 €
SUBSÍDIOS DE FÉRIAS / NATAL	182 840,73 €	167 531,22 €
DIUTURNIDADES	41 673,47 €	41 713,04 €
SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	100 524,00 €	81 168,52 €
SUBSÍDIO DE TURNO	33 064,85 €	31 298,07 €
OUTRAS	19 879,75 €	49 840,51 €
INDEMINIZAÇÕES	4 191,77 €	4 350,06 €
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	281 499,65 €	265 544,38 €
SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	12 519,06 €	12 231,53 €
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	4 317,74 €	4 130,24 €
TOTAL REMUNERAÇÕES E ENCARGOS	1 686 542,13 €	1 571 089,54 €

Também existiram em média 3 prestadores de serviços, que originaram um gasto total de 18.696,17 €.

Nota 17 – Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da Associação não são remunerados e são compostos da seguinte forma:

- Direcção (composto pela Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária, três Vogais e dois Suplentes);
- Assembleia Geral (composto pelo Presidente e dois Secretários);
- Conselho Fiscal (composto pelo Presidente e dois Vogais).

Foram realizadas eleições para os Órgãos Sociais em dezembro de 2022 para o quadriénio 2023 – 2026, tendo ficado com a seguinte composição:

ÓRGÃO SOCIAL	NOME	FUNÇÃO
DIRECÇÃO	PAULO JORGE DE ALMEIDA GONÇALVES TEIXEIRA	PRESIDENTE
	ANA LUÍSA MOREIRA S. FERNANDES DE SOUSA	VICE - PRESIDENTE
	CARLOS MANUEL PERA NUNES	TESOUREIRO
	CIDÁLIA MARIA CARDOSO GUERREIRO	SECRETÁRIA
	JOSÉ JOAQUIM MARQUES ALVARELHÃO	VOGAL
	FILIPA INÊS MATIAS DE SOUSA	VOGAL
	CARLOS MANUEL DAS NEVES MIGUEL	VOGAL
	ESMERALDA MARIA DO VALE MOTA DOMINGOS	SUPLENTE
MARIA MANUELA FERNANDES TEIXEIRA	SUPLENTE	

ÓRGÃO SOCIAL	NOME	FUNÇÃO	ÓRGÃO SOCIAL	NOME	FUNÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL	CARLOS ALBERTO R. RODRIGUES HERMÍNIA JESUS M. PINHEIRO CRISTINA ISABEL G. SOBRAL	PRESIDENTE 1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO	CONSELHO FISCAL	JOSÉ MARIA DA CONCEIÇÃO MANUEL MADEIRA GUERREIRO MANUEL JOÃO S. GONÇALVES	PRESIDENTE VOGAL VOGAL

Nota 18 – Aplicação de Resultados do Exercício

As contas de 2023 foram aprovadas pela Direção em 18 de março de 2024, tendo sido deliberado a passagem dos resultados do ano para a conta de Resultados Transitados.

Nota 19 – Situação Contributiva Regularizada

À data de fecho do Balanço, a Associação não apresentava dívidas ao estado em situação de mora.

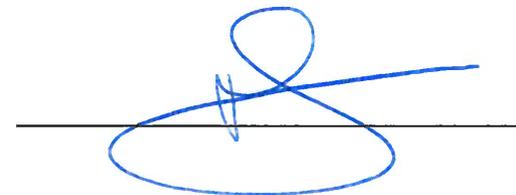
**Nota 20 – Acontecimentos Após a Data de Fecho do Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023, ou se registaram outros factos susceptíveis de mudar a situação relevada nas contas.

A Direção

Ana Luísa Sousa



O Contabilista Certificado

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS**

ANO DE 2023



**& ASSOCIADOS
SROC**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.993.303 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.533.809 euros, incluindo um resultado líquido de 13.425 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e as Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas .

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Em novembro de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística pronunciou-se no sentido das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo para fazer face a respostas sociais, serem contabilizadas como prestação de serviços se o pagamento das mesmas por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente. A entidade, por prudência e desconhecendo o entendimento da Segurança Social face a esta posição da Comissão de Normalização Contabilística, entendeu por bem manter a contabilização como vinha a ser feita até aqui, na linha dos subsídios, doações e legados à exploração. Esta alteração da política contabilística alteraria a apresentação da demonstração dos resultados, mas não o resultado líquido do período.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, nº 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, nº 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, nº 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrição como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

Responsabilidades da direção e do Conselho Fiscal pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Faro, 25 de março de 2024

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

(Assinatura)
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

SROC inscrita como auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC inscrito como auditor na CMVM sob o n.º 20160242

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro

**PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**

ANO DE 2023

Parecer do Conselho Fiscal

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório e Contas da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (doravante por “APPC”) relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2023, cuja elaboração e apresentação é da responsabilidade e da competência da Direção da APPC (doravante denominada por “Direção”).

No âmbito das nossas funções, acompanhámos a evolução da atividade da APPC, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direção e dos serviços da APPC todas as informações e esclarecimentos solicitados.

Examinamos as demonstrações financeiras da APPC, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 evidenciando um total de 1.993.302,91 euros e um total de fundo patrimoniais de 1.533.808,67 euros, a Demonstração de Resultados por naturezas onde inclui um resultado líquido do período (positivo) de 13.425,45 euros e o Anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas relativo ao período findo.

Adicionalmente, analisamos o Relatório de Gestão do período de 2023, o qual inclui a proposta de aplicação do resultado líquido de período.

Em resultado da revisão legal de contas realizada por Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 587, com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2023, apreciamos o conteúdo da respetiva Certificação Legal de Contas e tomamos conhecimento de uma reserva respeitante a uma alteração de uma política contabilística derivada de um parecer da Comissão de Normalização Contabilística que a Instituição entendeu não adotar, por se

desconhecer, à data, o entendimento da Segurança Social relativamente ao parecer em causa. Esta posição da Instituição não alterou o resultado líquido do período.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da APPC e/ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal (doravante designado por “CF”) expressa o seu parecer favorável e aprova as contas de 2023, o respetivo relatório e recomenda à Assembleia Geral que:

1. Aprove os documentos de prestação de contas do período findo em 31 de dezembro de 2023, tal como foram apresentados pela Direção;
2. Aprove a aplicação do resultado líquido do período de 2023 proposta pela Direção.

Finalmente, o CF agradece à Direção, aos serviços da APPC e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, responsável pela revisão legal de contas da entidade, toda a colaboração prestada no exercício das funções.

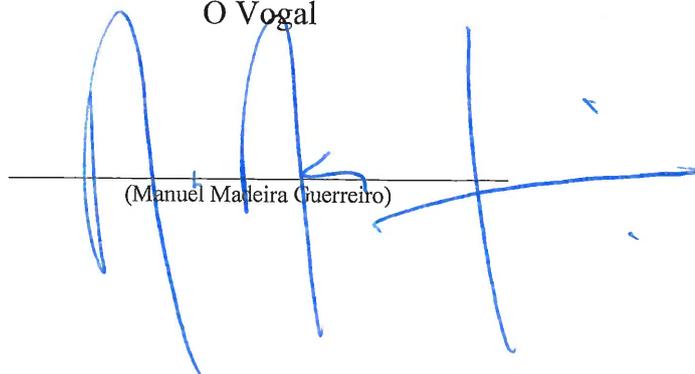
Faro, 26 de março de 2024

O Presidente



(José Maria da Conceição)

O Vogal



(Manuel Madeira Guerreiro)